



A journey through past and present of Ireland's long standing relations with Lisbon.

Uma viagem através do passado e do presente das longas relações entre a Irlanda e Lisboa.



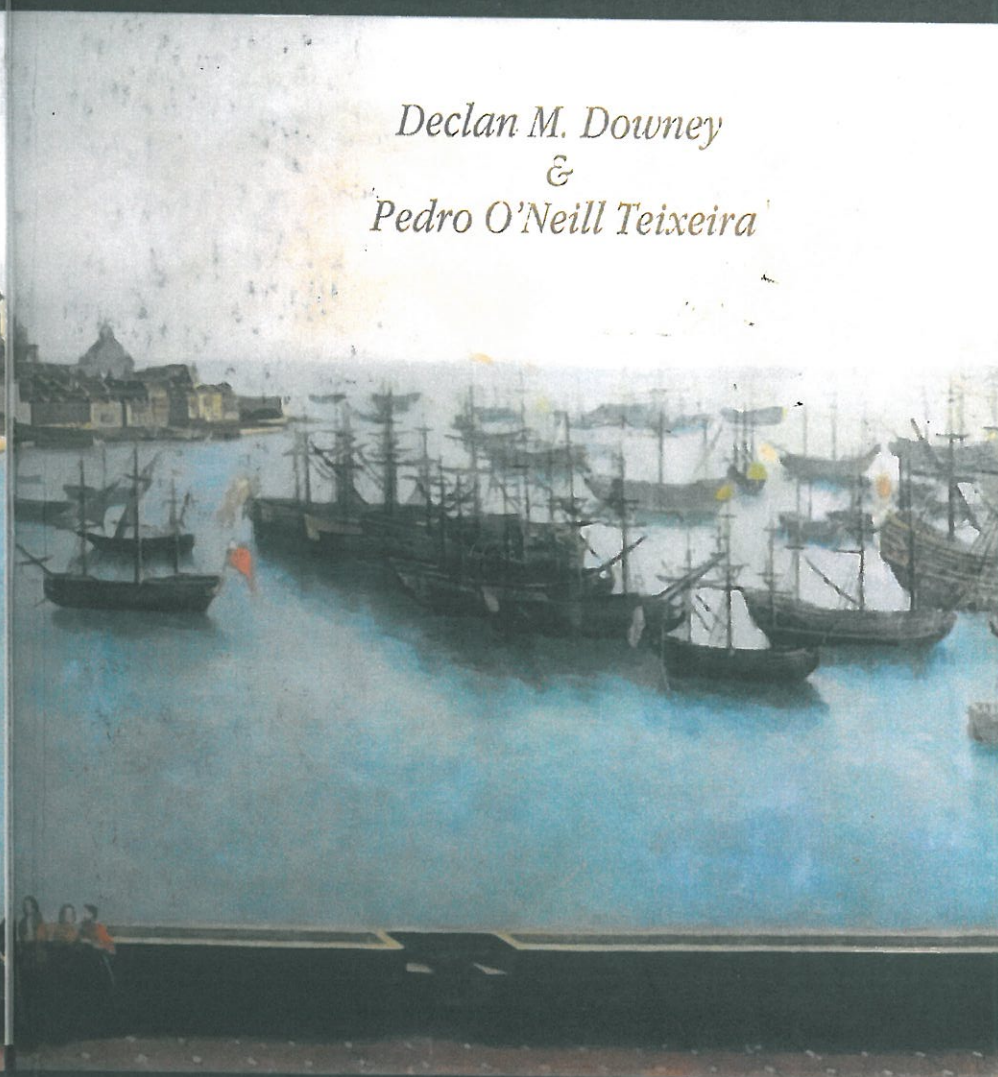
A Lisbon Tour of Irish Interest

Uma visita a Lisboa de Interesse Irlandês

Declan M. Downey

&

Pedro O'Neill Teixeira



December 2008

Graphic Design:

Arbitraria da Marmelada
multimedia

Anja Wirtig Person Relations
(213 620 576)

Printed By:

Tipografia Peres

Photos:

Alan McMahon

P. 14 | 17 | 23 | 26 | 29 | 49 | 56 | 59 | 62 | 65 | 67 | 72-73

Turismo de Lisboa

P. 22 | 24 | 36 | 43 | 50 | 71

Alfredo Rocha

P. 37

João Frede

P. 39

Cover Image:

Lisbon before the earthquake, unknown, from the 19th century.

Lisboa antes do terramoto, autor desconhecido do século passado.

A Lisbon Tour of Irish Interest

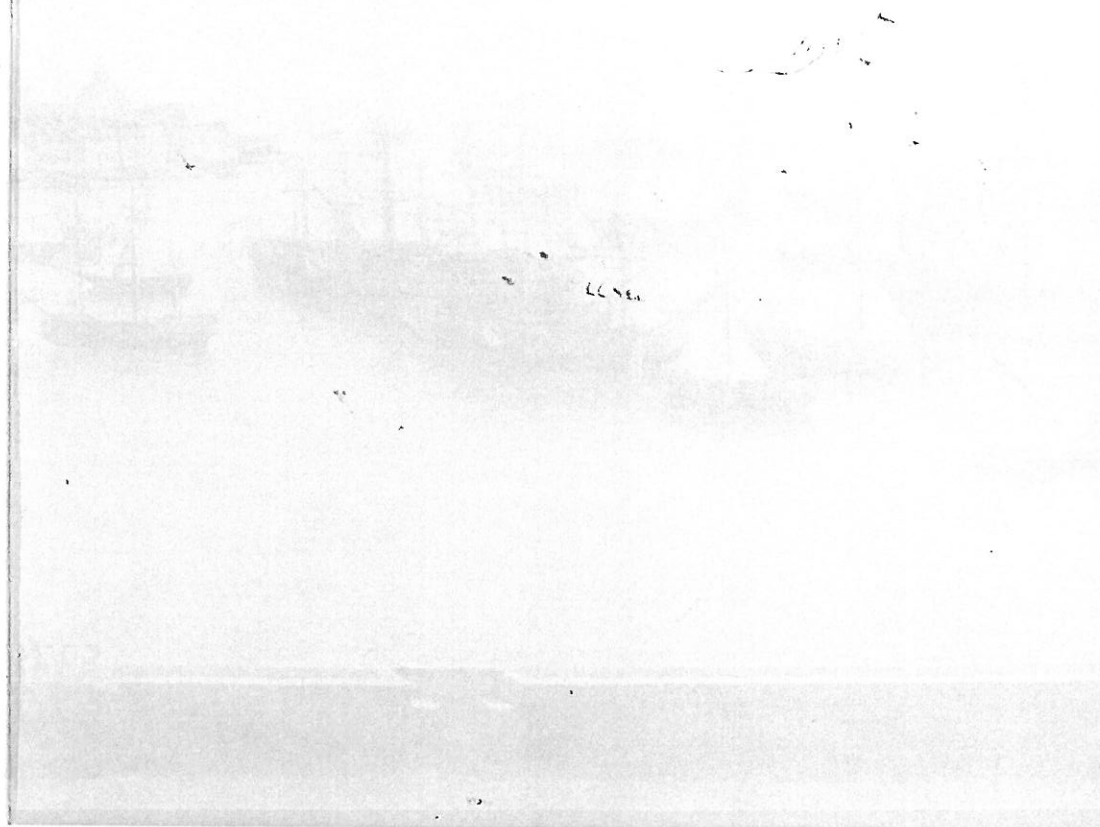
Uma visita a Lisboa de Interesse Irlandês

Declan M. Downey & Pedro O'Neill Teixeira

A Lisbon Tour of Irish Interest

Uma visita a Lisboa de Interesse Irlandês

*Declan M. Downey
&
Pedro O'Neill Teixeira*



Index / Índice

I.	Preface Prefácio	8
II.	Introduction Introdução	14
III.	Sixteenth and Seventeenth Century Irish Resonances in Lisbon The Alfama : Hotbed of Irish intrigues against the military and ideological strategies of Elizabeth Tudor Ecos Irlandeses na Lisboa dos Séculos Dezasais e Dezasete O bairro de Alfama: centro de intriga dos irlandeses contra Isabel Tudor Route / Percorso 1	20
IV.	Some Eighteenth and Nineteenth Century Irish Memorials in Lisbon: A short walk between Chiado and Corpo Santo Alguns Memoriais Irlandeses dos Séculos Dezoito e Dezanove em Lisboa: Um curto passeio entre o Chiado e o Corpo Santo Route / Percorso 2	34
V.	Irish Associations Past & Present in Belém A survival of Seventeenth century Ireland transplanted in Belém: The Irish Dominican Convent of Bom Sucesso Ligações Irlandesas do Passado e do Presente em Belém Um Sobrevivente da Irlanda do Século XVII transplantado para Belém: O Convento do Bom Sucesso da Ordem Dominicana Irlandesa Route / Percorso 3	62
VI.	Select Bibliography Bibliografia seleccionada	77
	Note about the authors Nota sobre os autores	79

Preface

I

Prefácio

It gives me great pleasure to introduce "A Lisbon Tour of Irish Interest" by Declan Downey and Pedro O'Neill. This guide is a fascinating reminder of the long-standing ties between Ireland and Lisbon and will be of interest to the many Irish people who visit Portugal's capital city throughout the year.

Today's visitors, enchanted by the city's many attractions, follow in the footsteps of earlier generations of Irishmen and women who came here in very different and difficult times seeking refuge and tolerance. Their search was rewarded by friendship and respect which, to this day, constitute the foundations of the relationship between our two countries and people.

The authors' lively and insightful text help us to appreciate the strong historical ties between Ireland and Lisbon and the degree to which the Irish community in centuries past integrated into the life of the city without ever losing its sense of identity. The religious, educational and cultural expression of that identity remains visible to this day.

The Irish Government attach importance to the promotion and sharing abroad of Ireland's rich cultural and historical heritage. The present publication offers a vivid insight into an important aspect of that shared heritage and is to be warmly welcomed.

James Brennan
Ambassador of Ireland

É um prazer enorme apresentar "A Lisbon Tour of Irish Interest" de Declan Downey e Pedro O'Neill Teixeira. Este guia constitui um fascinante relato das longas relações entre a Irlanda e Lisboa com grande interesse para os inúmeros irlandeses que visitam a capital portuguesa ao longo do ano.

Os visitantes de hoje, encantados com as inúmeras atrações da cidade, seguem nas pegadas de outras gerações de homens e mulheres irlandesas que chegaram aqui em tempos muito diferentes e difíceis, à procura de um refúgio e da tolerância. Os seus esforços foram recompensados com amizade e respeito que, até aos dias de hoje, constituem o fundamento das relações entre as nossas duas nações.

O texto vivo e revelador dos autores ajuda-nos a apreciar os fortes laços históricos entre a Irlanda e Lisboa e a forma como a comunidade irlandesa veio a integrar-se na vida da cidade no decorrer dos séculos passados, sem nunca, no entanto, perder a sua identidade. A expressão religiosa, educacional e cultural dessa identidade continua visível até hoje.

O Governo irlandês valoriza muito a promoção e a partilha do rico património cultural e histórico da Irlanda no estrangeiro. A presente publicação oferece uma visão vívida de um aspecto importante desse património partilhado, merecendo o mais caloroso acolhimento.

James Brennan
Embaxador da Irlanda

"This excellent initiative of the Embassy of Ireland reinforces the richness of Lisbon's tradition in the art of welcoming all those who come to visit. Lisbon, the millenary city, has a very special charm, which, to a great extent, is owed to the crossing of cultures that have lived in this city all along, leaving their traces, heritage and traditions. This itinerary confirms that Lisbon can be looked at from various angles and points of view. And that everyone of us can enjoy their Lisbon in their own personal way.

Turismo de Lisboa is happy to be able to contribute to the future success of this initiative. Welcome to Lisbon."

Mário Machado
Vice-President of Turismo de Lisboa

"Esta excelente iniciativa da Embaixada da Irlanda vem reforçar a riqueza da tradição de Lisboa na arte de bem receber todos os que a visitam. Lisboa, cidade milenar, tem um encanto muito particular em grande parte devido ao cruzamento de culturas que, desde sempre, viveram esta cidade deixando por cá vestígios, património e tradições. Este itinerário vem confirmar que Lisboa pode ter várias visões e olhares. Que cada um de nós pode usufruir, só para si, da sua própria Lisboa.

O Turismo de Lisboa congratula-se de poder contribuir para o sucesso futuro desta iniciativa.

Bem vindos a Lisboa".

Mário Machado
Vice-Presidente do Turismo de Lisboa

Introduction

II

Introdução

An Historical Introduction

Uma introdução histórica

Irish relations with Portugal and by extension with the entire Iberian Peninsula are centuries-old. Archaeological evidence from the Megalithic period and from Iron and Bronze Ages indicate the earliest contacts between the peninsula and the island of Ireland. Indeed during the medieval and early modern periods, there was a widespread belief that the Gaelic Irish were of Ibero-Celtic descent: hence the Milesian Origin Legend that held political and cultural currency-value in Irish negotiations for political and military aid from Portugal and Spain.

The fifth century Romano-Lusitanian scholar, Orosius of Braga, first recorded this account of Irish descent from northern Portugal and Spain in his book *Historia Adversum Paganos*. It was repeated in the seventh century by Isidore of Seville in his book *Etymologiae*.

As relações da Irlanda com Portugal e, por extensão, com toda a Península Ibérica, são centenárias. Os achados arqueológicos do período Megalítico, bem como das idades do Bronze e do Ferro, apontam para os primeiros contactos entre a Península e a ilha da Irlanda. Na verdade, durante os períodos Medieval e Moderno existia a convicção de que os Irlandeses Gaélicos descendiam dos Celtiberos: daí a Lenda da Origem Milesian que tinha elevado valor político e cultural na altura das negociações de pedidos de ajuda política e militar a Portugal e Espanha.

O letrado Luso-Romano do século quinto, Orosius de Braga, foi o primeiro a registar esta descendência irlandesa do norte de Portugal e Espanha no seu livro *Historia Adversum Paganos*, e que depois foi repetida no século sétimo por Isidoro de Sevilha no seu livro *Etymologiae*.

During the medieval period, trade increased between Irish and Iberian ports and with it traveled pilgrims, scholars and soldiers of fortune.

By 1450, the merchant oligarchies of Galway, Limerick, Dingle, Cork, Youghal and Waterford had obtained a monopoly on the wine trade between Britain, Ireland and the Iberian Peninsula. Ireland imported Portuguese and Spanish wine, silver, textiles, tapestries, spices, ceramics, books, leather-goods, finely carved furnishings, devotional objects and architectural ideas. Meanwhile, Ireland exported salted fish, beef and mutton, wool, timber, wolf-hounds and hawks to Iberia. Between 1450 and 1520, the influence of the Portuguese and Spanish Observantine Reformed Movement of the Mendicant Orders (Franciscans, Dominicans and Augustinians), was felt in Ireland. From 1560 onwards increasing numbers of Irish students migrated to Évora, Coimbra, Lisbon, Salamanca and Valladolid. It was upon these foundations of commercial, cultural and intellectual exchanges that the Irish-Continental European corridor, centred on Lisbon, supported the survival of Irish culture in Ireland during a dark and tragic period of her history from c. 1560 to c.1790. It is worth remembering that a considerable number of Portuguese and particularly Lisboetan patrons provided financial, moral and political support for Irish émigrés and for their educational and cultural foundations in Lisbon, one of which still

Durante o período medieval, houve um aumento do comércio entre os portos irlandeses e ibéricos e também do número de viajantes peregrinos, letrados e soldados da fortuna.

Em 1450, já as oligarquias mercantes de Galway, Limerick, Dingle, Cork, Youghal e Waterford tinham conseguido o monopólio do comércio de vinhos entre a Bretanha, a Irlanda e a Península Ibérica. De Portugal e de Espanha, a Irlanda importava vinho, prata, têxteis, tapetes, especiarias, cerâmica, livros, cabedais, mobiliário finamente esculpido, objectos de devoção e ideias arquitectónicas. Entretanto, a Irlanda exportava para a Ibéria peixe salgado, carne de vaca e de carneiro, lã, madeira, cães e falcões. Entre 1450 e 1520, a Irlanda sentiu a influência do Movimento Observantino Reformado das Ordens Mendicantes portuguesas e espanholas (Franciscanos, Dominicanos e Agostinianos). A partir de 1560 aumentou o número de estudantes irlandeses em Évora, Coimbra, Lisboa e Valladolid. E, tendo por fundamento estas trocas comerciais, culturais e intelectuais, o corredor europeu entre a Irlanda e o continente, centrado em Lisboa, sustentou a sobrevivência da cultura irlandesa durante o trágico e negro período da sua história, entre 1560 e 1790. Vale a pena recordar que um número considerável de patronos portugueses, e em especial de Lisboa, deu apoio financeiro, moral e político aos emigrantes irlandeses, bem como as suas fundações educativas e culturais em Lisboa, uma das



Bom Sucesso Convent, courtyard
Convento do Bom Sucesso, claustro



Bom Sucesso Convent, chapel altar
Convento do Bom Sucesso, altar da capela

survives and continues in its role to this very day: the Irish Dominican Convent and School at Belém. Ireland owes a great debt of gratitude to Portuguese generosity.

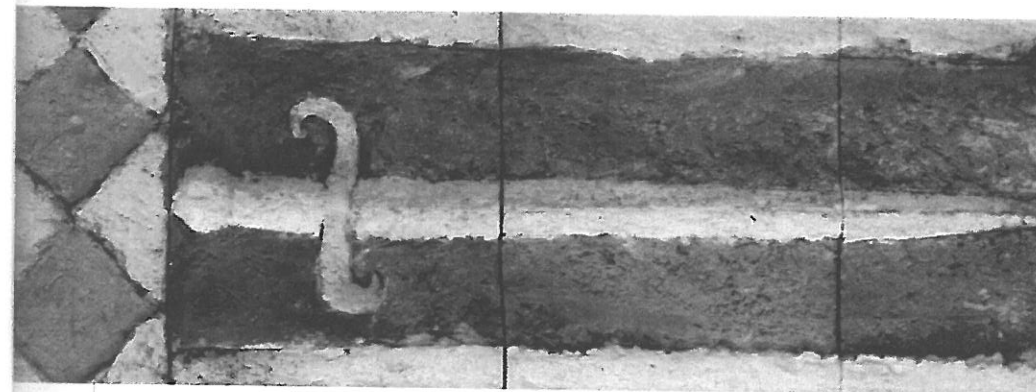
One of the most remarkable relationships that developed between Ireland and Portugal during the eighteenth and early nineteenth centuries, was the emergence of very strong and significant commercial and cultural links between Cork and Lisbon. Corkonian merchant families such as the Barrys, Gallweys and Goulds featured prominently in the business, banking, social and cultural life of Lisbon. The Cork-born poet, J.J. Callanan, whose family had commercial interests in Portugal, spent the last years of his life in Lisbon where he died in 1829. Indeed, some Lisboetan architectural motifs may still be found in the old city of Cork, especially around Shandon.

It is within this general context that we can appreciate the historical Irish associations with Lisbon that are incorporated in the sites recommended in this booklet. It is intended that this guide consisting of three suggested routes, will help to convey a sense of the significant Irish presence in Lisbon during the sixteenth, seventeenth and eighteenth centuries. What is remarkable about this subject is the successful integration of these émigrés into Portuguese

quais ainda em funcionamento: a Escola e Convento Dominicano Irlandês em Belém. A Irlanda tem uma enorme dívida de gratidão para com a generosidade portuguesa.

Uma das mais notáveis ligações que se desenvolveram entre a Irlanda e Portugal durante o século XVIII e nos princípios do século XIX foram as fortes e significativas relações comerciais e culturais entre Cork e Lisboa. Famílias de comerciantes de Cork, tais como os Barry, os Gallwey e os Gould desempenharam um papel importante no comércio, na banca e na vida social e cultural de Lisboa. O poeta natural de Cork, J.J. Callanan, cuja família tinha interesses comerciais em Portugal, viveu os últimos anos da sua vida em Lisboa onde veio a falecer em 1829. De facto, ainda se podem encontrar alguns motivos arquitecturais de Lisboa na antiga cidade de Cork, em particular na área de Shandon.

É neste contexto geral que podemos apreciar os laços históricos com Lisboa presentes nos locais recomendados neste guia. O objectivo deste guia que consiste numa proposta de três percursos é proporcionar ao leitor uma noção da significativa presença irlandesa em Lisboa durante os séculos XVI, XVII e XVIII. O aspecto mais notável desta matéria é a integração bem sucedida destes imigrantes na sociedade portuguesa e em particular lisboeta, e a contribuição



Irish College, carved panel
Colégio Irlandês, painel talhado

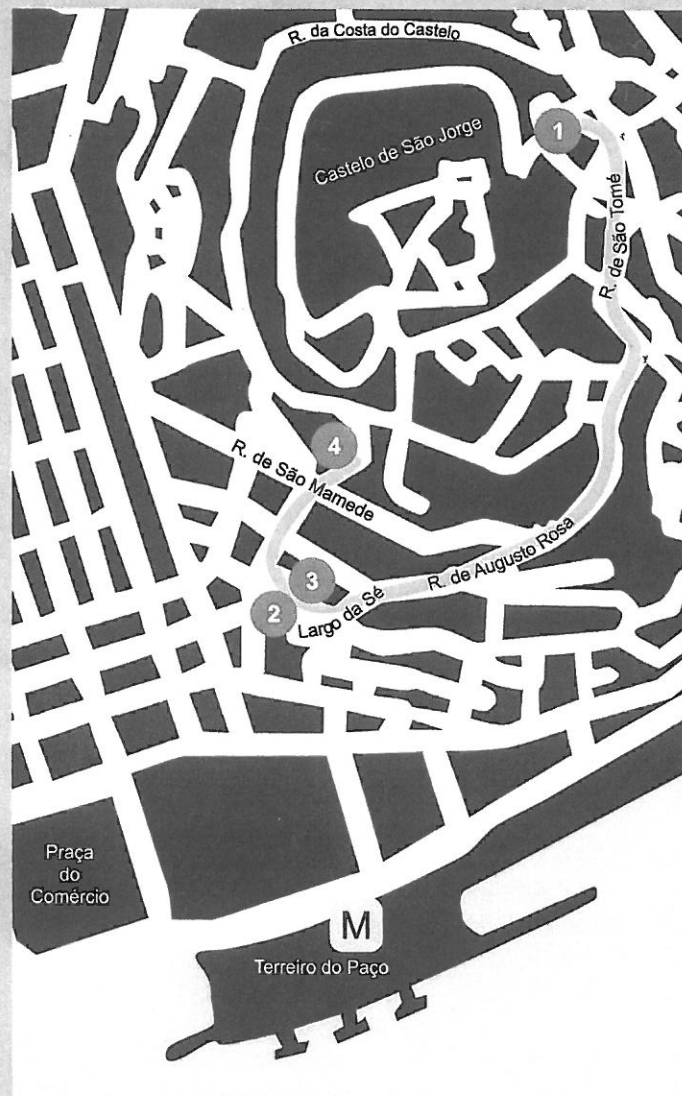
and particularly Lisboetan Society and the contribution that they made to the economic, cultural, social, intellectual and political enrichment of their host city, Lisbon. One of the most noteworthy Irishmen who contributed so much in this context to Portugal was the Kerry-born Daniel Dominic O'Daly, OP, whose diplomatic service to King Dom João IV during the 1640s and 50s, obtained Papal, French, British and Dutch recognition of Portuguese Independence from Spain.

In view of this special Hiberno-Lusitanian relationship, it is appropriate that my co-author, Pedro O'Neill Teixeira, has contributed the section concerning the Irish in eighteenth and early nineteenth century Lisbon, since he is preparing a major book on this topic and he is also a descendant of an old Irish family who gave distinguished service to Portugal, the country that gave his ancestors refuge, recognition and opportunity.

dos mesmos para o enriquecimento económico, cultural, social, intelectual e político da cidade que os acolheu, Lisboa. Um dos mais notáveis cidadãos irlandeses que tanto contribuiu para Portugal neste contexto foi Daniel Dominic O'Daly, natural de Kerry, da Ordem Dominicana, cujos serviços diplomáticos prestados ao Rei Dom João IV nos anos 1640 e 50, levaram ao reconhecimento da Independência de Portugal da Espanha pelo Papa, pela França, Grã-Bretanha e pelos Países Baixos.

Na perspectiva desta especial relação hiberno-lusitana, faz todo o sentido que o meu co-autor, Pedro O'Neill Teixeira tenha preparado a secção relativa aos irlandeses na Lisboa dos séculos dezoito e dezanove, uma vez que está a preparar um livro sobre este tema e é, ele próprio, descendente de uma antiga família irlandesa que prestou serviços distintos a Portugal, o país que deu aos seus antepassados refúgio, reconhecimento e oportunidades.

Alfama



- | | |
|--------------------------------|-------------------------------------|
| 1 Castelo São Jorge | 3 Santo António à Sé |
| 2 Sé Cathedral
Sé Cathedral | 4 Irish College
Colégio Irlandês |

Sixteenth and Seventeenth Century Irish Resonances in Lisbon

Declan M. Downey

Route / Percurso 1

III

Ecos Irlandeses na Lisboa dos Séculos Dezasseis e Dezassete

Declan M. Downey

The Alfama : Hotbed of Irish intrigues against the military and ideological strategies of Elizabeth Tudor

○ bairro de Alfama: centro de intrigas dos irlandeses contra as estratégias militares e ideológicas de Isabel Tudor

This area of Lisbon in which are located the Castelo de São Jorge, the Sé, and the former Irish College of St. Patrick, provided the backdrop to the initiation of the political and ideological dramas of Irish History in the last three decades of the sixteenth century. Irish merchants, clergy, exiled nobles and political activists lived in these areas and attracted Portuguese and Spanish support for their struggle against the English administration in Ireland. During the sixteenth, seventeenth and eighteenth centuries, Irish merchants benefited from a particularly lucrative trade with Lisbon and indeed many generations of Irish students as well as priests and nuns benefited from Lisboetan generosity, patronage and protection during this difficult and tragic period in Ireland's history.

The initiator and director of the Counter Reformation movement in Ireland, David Wolfe, S.J., was a regular traveller between Limerick and Lisbon between 1574 and 1579. He brought the son of James FitzMaurice-FitzGerald (future instigator of the Geraldine Wars against Elizabeth I), to Lisbon for an education in the Jesuit College of São Roque (near Rua da Misericórdia

Esta zona de Lisboa em que ficam situados o Castelo de São Jorge, a Sé e o antigo Colégio Irlandês de São Patrício foram cenário do início dos dramas políticos e ideológicos da História Irlandesa nas últimas três décadas do século dezasseis. Mercadores irlandeses, membros do clero, nobres exilados e activistas políticos viviam nestas zonas e atraíam apoio português e espanhol para a sua luta contra o administração Inglesa na Irlanda. Durante os séculos dezasseis, dezassete e dezoito, os mercadores irlandeses beneficiaram de um comércio particularmente lucrativo com Lisboa e, na verdade, muitas gerações de estudantes irlandeses, bem como de padres e de freiras beneficiaram da generosidade, patrocínio e protecção de Lisboa durante este período difícil e trágico da história da Irlanda.

O iniciador e director do movimento de Contra-Reforma na Irlanda, David Wolfe, S.J., foi um viajante regular entre Limerick e Lisboa, nos anos de 1574 a 1579. Trouxe o filho de James FitzMaurice-FitzGerald (futuro instigador das Guerras Geraldinas contra Isabel I) para Lisboa com o objectivo de estudar no Colégio Jesuíta de São Roque (perto da Rua da Misericórdia e da Rua Nova da Trindade). Em 1574, Wolfe presenteou o embaixador espanhol em Portugal,

and Rua Nova da Trindade). In 1574, Wolfe presented the Spanish ambassador to Portugal, Don Juan de Borja, a Description of Ireland. This detailed document provided invaluable information that was necessary for the strategic planning of Philip II and his Council of War.

Between 1569 and 1579, Lisbon became a centre for Irish intrigues against the Tudor monarchy in England and Ireland under Elizabeth I. James FitzMaurice-FitzGerald, a Knight of Desmond, Archbishop Maurice FitzGibbon of Cashel and Bishop Cornelius O' Mulrian of Killaloe were engaged in diplomatic missions in Rome, Valladolid and Lisbon to obtain support from the Papacy and from the Spanish and the Portuguese Monarchies.

In 1578, King Sebastião (Sebastian) of Portugal contemplated supporting a campaign led by Sir Thomas Stuckley in Ireland, but first he decided to go to Morocco and commissioned Stuckley's force of Italian, English and Irish volunteers in the Portuguese army – The disaster of Alcázar–Kebir ended any Irish hopes of incorporation into the Portuguese Monarchy.

Don Juan de Borja, com Uma descrição da Irlanda (a Description of Ireland). Este documento detalhado deu informações valiosíssimas necessárias ao planeamento estratégico de Filipe II e do seu Conselho de Guerra.

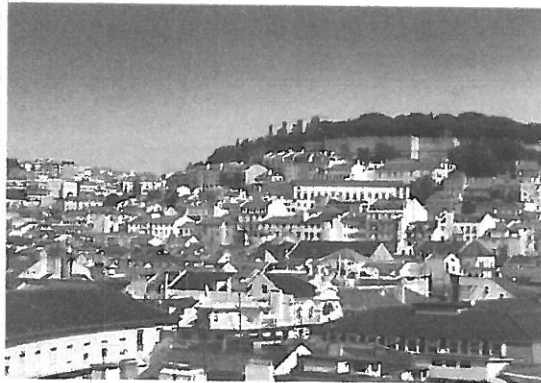
Entre 1569 e 1579, Lisboa tornou-se o centro das intrigas irlandesas contra a monarquia Tudor em Inglaterra e na Irlanda, cuja rainha era Isabel I. James FitzMaurice-FitzGerald, um Cavaleiro de Desmond, o Arcebispo Maurice FitzGibbon, de Cashel e o Bispo Cornelius O' Mulrian, de Killaloe foram em missões diplomáticas a Roma, Valladolid e Lisboa para recolher apoios do Papado e das monarquias espanhola e portuguesa.

Em 1578, o rei D. Sebastião de Portugal ainda considerou apoiar a campanha de Sir Thomas Stuckley à Irlanda, mas decidiu ir primeiro a Marrocos e comissionou no exército português as forças de Stuckley, compostas por voluntários italianos, ingleses e irlandeses – o desastre de Alcácer-Quibir deitou por terra quaisquer esperanças irlandesas de incorporação na monarquia portuguesa.

Castelo de São Jorge

It is recommended that this tour should begin at the Castelo de São Jorge and proceed at leisurely pace downhill towards the Sé.

Recomenda-se que este passeio tenha início no Castelo de São Jorge e siga depois calmamente pela encosta abaixo em direcção à Sé.



View to the Castelo de São Jorge
Vista para o Castelo de São Jorge

This great citadel incorporates Roman and Moorish architectural elements and commands magnificent panoramas of the Tagus estuary, of Lisbon and its vicinity. In 1147, following the recovery of Lisbon from the Moorish occupation, it became the residence of the Portuguese monarchy until 1511 when King Manuel I built a renaissance-style palace on Terreiro do Paço the present Praça do Comércio. An historical account of the liberation of Lisbon from the Moors by King Afonso Henriques attributes a leading role to an Irishman in the taking of this fortress.



Battlement of Castelo de São Jorge
Muralha do Castelo de São Jorge

Esta grande cidadela incorpora elementos arquitectónicos romanos e árabes e tem uma vista magnífica sobre o estuário do Tejo, Lisboa e arredores. Em 1147, após a reconquista de Lisboa aos mouros, o castelo tornou-se a residência da monarquia portuguesa até 1511, altura em que o rei D. Manuel I construiu um palácio estilo renascentista no Terreiro do Paço, a actual Praça do Comércio. Um relato histórico da libertação de Lisboa dos Mouros pelo Rei Dom Afonso Henriques atribui um papel importante a um Irlandês na conquista desta fortaleza.

Among the crusaders who, en route from England to the Holy Land, assisted Dom Afonso in this momentous event, was an Irish captain named Roger who led the avant-garde into this citadel.

In this fortress and in the palace of Manuel I, during the last two decades of the sixteenth century, Irish political exiles and the Habsburg authorities plotted for the overthrow of English rule in Ireland. By 1585, when the second Geraldine War (1579-1583), against the English Queen Elizabeth I was defeated, the first large-scale migration of refugees from Southwest Ireland arrived and were settled in Lisbon. Known as the Geraldine Exiles, this small community of Irish nobles, professionals, clergy and merchants were led by Thomas FitzGerald, claimant to the title Earl of Desmond, James Eustace Viscount Baltinglass, Baron John de Lacy and Bishop Cornelius O'Mulrian of Killaloe. This community became closely associated with the Habsburg administration in Lisbon which gave them protection and patronage. They lived in the Alfama and Baixa districts within close proximity to the Castelo de São Jorge, the Sé and the palace of Manuel I.

Entre os Cruzados que, a caminho da Inglaterra para a Terra Santa, assistiram Dom Afonso neste memorável evento, figurava um capitão irlandês chamado Roger que liderou a vanguarda na conquista desta cidadela.

Nesta fortaleza e no palácio de D. Manuel I, durante as duas últimas décadas do século dezanove, os exilados políticos irlandeses e as autoridades de Habsburgo conspiraram para derrubar o poder inglês na Irlanda. Em 1585, aquando da derrota na segunda Guerra Geraldina (1579-1583) contra a rainha inglesa Isabel I, chegou e estabeleceu-se em Lisboa o primeiro grande grupo de refugiados vindo do Sudoeste da Irlanda. Conhecidos como os Exilados de Geraldina, esta pequena comunidade de irlandeses nobres, trabalhadores, clérigos e comerciantes era liderada por Thomas FitzGerald, reclamante do título de Conde de Desmond, pelo Visconde James Eustace de Baltinglass, pelo Barão John de Lacy e pelo Bispo Cornelius O'Mulrian, de Killaloe. Esta comunidade tornou-se muito próxima da administração de Habsburgo em Lisboa que lhes dava protecção e patrocínio. Viviam no bairro de Alfama e na Baixa, muito perto do Castelo de São Jorge, da Sé e do palácio de D. Manuel I.

The Sé

A Sé



Sé Cathedral
Se Cathedral

This solid Romanesque and Gothic Cathedral, built in 1150 by the hero of the Portuguese recovery from Moorish domination, King Afonso Henriques, not only provided a place for prayer to the many Irish who entered its portals, the Sé also provided a final resting-place for the refugee Archbishop Nicholas Skerrett of Tuam who was buried here in 1583. It is also worth remembering that Bishop O'Mulrian of Killaloe ministered as an auxiliary bishop to the Archbishop of Lisbon, Dom Miguel de Castro. Records indicate that Bishop O'Mulrian ordained alumni from the Irish College and from other religious houses in the Sé between 1587 and 1611. He died in 1616 and was buried in the former Observantine Franciscan Friary of Bom Jesus. Between 1618 and 1621, Archbishop David Kearney of Cashel conducted ordinations in the Sé.

Esta sólida catedral romanesca e gotica, construída em 1150 pelo herói português da reconquista cristã, D. Afonso Henriques, foi um local de oração para os muitos irlandeses que aqui entraram e também é a última morada

do refugiado Arcebispo Nicholas Skerrett, de Tuam, que aqui foi sepultado em 1583. Vale a pena recordar que o Bispo O'Mulrian, de Killaloe, foi bispo auxiliar do Arcebispo de Lisboa, Dom Miguel de Castro. Os registos mostram que o Bispo O'Mulrian ordenou alumni, do Colégio Irlandês e de outras casas religiosas, na Sé entre 1587 e 1611. Morreu em 1616 e foi sepultado no antigo Convento Franciscano Observantino do Bom Jesus. Entre 1618 e 1621, foi o Arcebispo David Kearney, de Cashel, que procedeu às ordenações na Sé.

Santo Antonio à Sé

Not only is St. Anthony greatly loved in Portugal and in Italy, but also in Ireland where he is arguably one of the most popular saints. This baroque chapel enshrines an earlier medieval chapel in its crypt which was reputed to be the saint's birth-place.

Santo António é muito venerado em Portugal e em Itália, mas também na Irlanda, onde é um dos santos mais populares. Esta capela barroca consagra na sua cripta uma capela medieval mais antiga que se acredita ter sido o local de nascimento do santo.

Irish College of St. Patrick, Lisbon (1590-1834)

Colégio Irlandês de St. Patrick, Lisboa (1590-1834)
7, Escadinhas de São Crispim, Rua de São Mamede

The mercantile and military Irish communities in Lisbon during the early modern period were augmented by a considerable educational-cultural and intellectual presence of a specifically Irish College, founded in 1590, by John Howling, SJ, a native of Wexford, whose family had trading links with Lisbon. He was assisted in this project by the eminent philosopher and theologian, Pedro da Fonseca, SJ, and by a wealthy Portuguese aristocrat, Garcia de Melo da Silva, described



Irish College, front entrance to the chapel
Colégio Irlandês, entrada principal para a capela

Durante o período Moderno, as comunidades mercantis e militares irlandesas em Lisboa aumentaram devido à importante presença educativa, cultural e intelectual de um colégio especificamente irlandês, fundado em 1590, por John Howling, SJ, natural de Wexford e cuja família tinha ligações comerciais com Lisboa. A ajudá-lo neste projecto, esteve o eminente filósofo e teólogo, Pedro da Fonseca, SJ, e um



Irish College, carved panel
Colégio Irlandês, painel talhado

as 'founder and protector' of the college. Among its other benefactors were Senhor Dom Luís de Lencastre, Comendador-mayor de Aviz and Dom Duarte de Castelo Branco. Unique among the Irish colleges in continental Europe, this college was supported by a brotherhood of Portuguese nobles and officials from the ministries of Finance and of Justice. For the first fifteen years of its existence, the college was governed by a board that consisted of members of this brotherhood and two Irish lay-men in Lisbon, John de Lacy and Thomas FitzGerald. The college opened with twenty students and it was initially housed in the Jesuit foundation of São Roque. Later it was transferred to a nearby hermitage beside the Church of Nossa Senhora de Glória "near the houses of the Count of Castro", in the Mouraria quarter. By 1611, it was re-located the present building (7 Escadinhas de São Crispim, Rua de São Mamede), that was bought specifically to house the Irish College, by Dom Antonio Fernandes Ximenes.

rico aristocrata português. Garcia de Melo da Silva, apontado como "fundador e protector" do colégio. Entre os outros benfeitores estavam o Senhor D. Luís de Lencastre, Comendador-mor de Aviz e D. Duarte de Castelo Branco. Este colégio, único entre os colégios na Europa continental, era apoiado por uma irmandade de nobres e oficiais portugueses dos ministérios das Finanças e Justiça. Nos primeiros quinze anos da sua existência, este colégio foi dirigido por um conselho composto por membros desta irmandade e por dois leigos irlandeses em Lisboa, John de Lacy e Thomas FitzGerald. O colégio abriu com vinte estudantes e inicialmente ficou sediado na fundação Jesuíta de São Roque. Depois foi transferido para uma ermida ao lado da Igreja de Nossa Senhora de Glória "perto das casas do Conde de Castro", no bairro da Mouraria. Em 1611, foi transferido para este edifício (7 Escadinhas de São Crispim, Rua de São Mamede), comprado por D. António Fernandes Ximenes, especificamente para acolher o Colégio Irlandês.

Between 1590 and 1759, the college was directed by the Jesuits until their expulsion from Portugal during the premiership of Sebastião José de Carvalho e Melo, Marquis of Pombal (1699-1782). For a brief period thereafter, it was directed by rectors selected from the Irish Dominican College of Corpo Santo. The college was badly damaged in the earthquake of 1755. At that time it had eight students, three of whom returned to Ireland and the other five were transferred by royal decree to the Colégio da Purificação in the University of Évora. One of those students, the Dublin-born Michael Daly, later became an eminent classical scholar and canon lawyer. Pombal appointed him professor of Greek in the Colégio dos Nobres (the College of the Nobles). It was through Daly's determined efforts that the Irish College was restored and reopened in 1778 and it continued to educate Irish students until it was finally closed as a consequence of anti-clerical (specifically anti-monastic) policies in 1834. The college building now serves the International Relations Office of the Portuguese Ministry of Justice.

Many people who are familiar with the copy of the image of the 'Clonfert Madonna' (a fine early Flemish baroque portrait), which is displayed in the former Lynch Chapel in St. Nicholas

Entre 1590 e 1759, o colégio foi dirigido por Jesuítas até a sua expulsão de Portugal durante o mandato de Sebastião José de Carvalho e Melo, Marquês de Pombal (1699-1782). Depois disso, e por um curto período, foi dirigido por rectores seleccionados do Colégio Dominicano Irlandês do Corpo Santo. O colégio ficou seriamente danificado com o terramoto de 1755. Na altura tinha oito estudantes, três voltaram para a Irlanda e os outros cinco foram transferidos, por decreto real, para o Colégio da Purificação na Universidade de Évora. Um desses estudantes, Michael Daly, natural de Dublin, tornou-se um eminente letrado clássico e advogado canónico. Pombal nomeou-o professor de Grego no Colégio dos Nobres (the College of the Nobles). E foi o esforço determinado de Daly que permitiu a restauração e abertura do Colégio Irlandês em 1778, continuando, assim, a formar os estudantes irlandeses até ser encerrado em consequência das políticas anti-clericais (especificamente anti-monásticas) de 1834. O edifício do colégio é hoje o Gabinete de Relações Internacionais do Ministério da Justiça Português.

As pessoas que conhecem a cópia da imagem da "Madona de Clonfert" (um belo retrato do barroco flamengo), que pode ser vista na antiga Capela Lynch da Igreja Colegial de St.

Collegiate Church in Galway (the original is enshrined in the cathedral of Győr in Hungary), may be interested to know that the owner of the original image, Walter Lynch of Galway, was a student in the college and was ordained here in 1625. On his return to Ireland, he became involved in the Confederation of Kilkenny (1642-1653), and was appointed bishop of Clonfert in 1647. On the eve of Galway's fall to Cromwellian forces in 1653, Bishop Lynch took the image with him into exile. In 1664 he died at Győr. One of the college's more well-known graduates, Peter Talbot, was prominent in Anglo-Irish politics in the late seventeenth century. He was a brother of 'Fighting Dick' or Richard Talbot, Duke of Tyrconnell and James II's lord lieutenant, and he had been a close friend, confidant and agent of the Stuart monarch Charles II. He was involved in the negotiations concerning the marriage-alliance between this king and the Portuguese Infanta, Catherine of Bragança. He served as the queen's almoner until his appointment as archbishop of Dublin in 1669. He was implicated in the so-called 'Popish Plot' that was fabricated by the disgraced clergyman, Titus Oates in 1679. He died in custody at Dublin Castle in 1680. Also among its alumni were the distinguished eighteenth century archbishops of Dublin: John Linegar and John Carpenter.

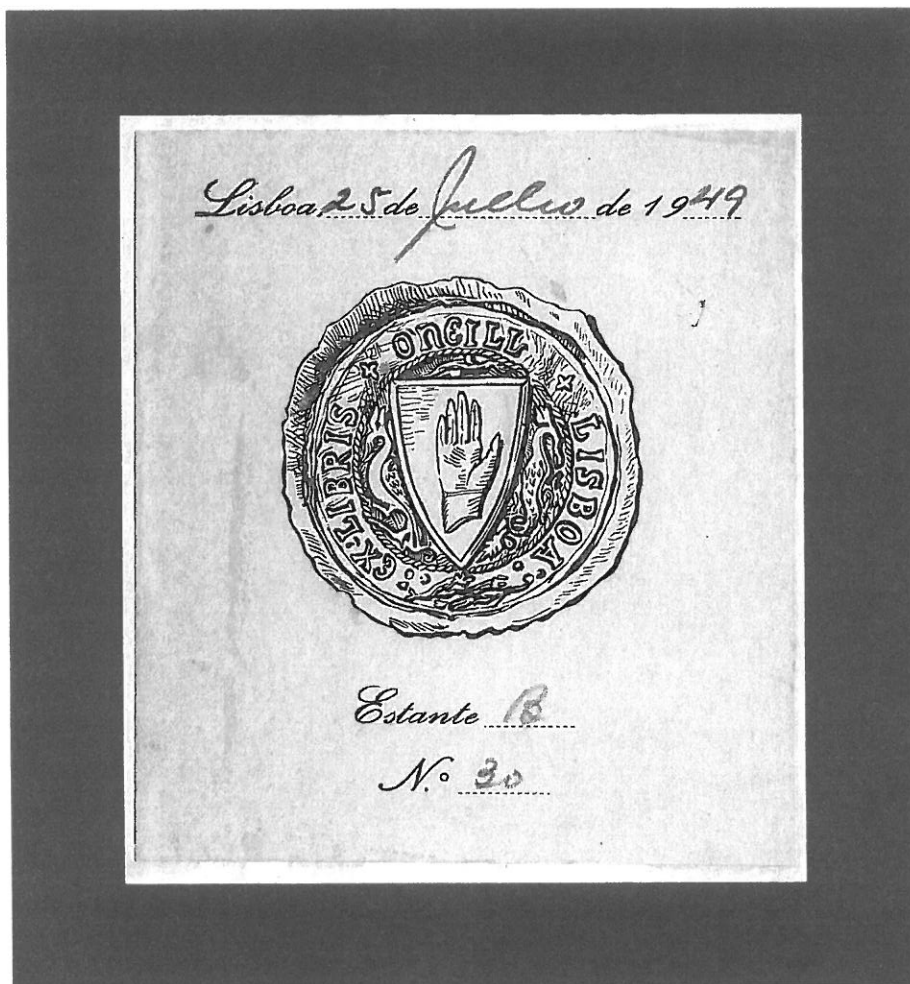
Nicholas, situada em Galway (o original está na catedral de Győr, na Hungria), talvez estejam interessadas em saber que o dono da imagem original, Walter Lynch de Galway, estudou neste colégio e foi aqui ordenado em 1625. Quando voltou à Irlanda, participou na Confederação de Kilkenny (1642-1653), e foi nomeado bispo de Clonfert em 1647. Na véspera da queda de Galway, derrotada pelas forças de Cromwell em 1653, o Bispo Lynch levou consigo a imagem para o exílio. Em 1664 morreu em Győr. Um dos mais conhecidos estudantes do colégio, Peter Talbot, distinguiu-se na política Anglo-irlandesa no fim do século dezassete. Era irmão do "Dick Lutador" ('Fighting Dick') ou Richard Talbot, Duque de Tyrconnell e tenente-mor de Jaime II, e havia sido amigo chegado, confidente e agente do monarca Stuart, Carlos II. Participou nas negociações da aliança matrimonial entre este rei e a infanta portuguesa, Catarina de Bragança. Prestou serviço como capelão da rainha até à sua nomeação como Arcebispo de Dublin em 1669. Esteve implicado no chamado 'Popish Plot' (conspiração papal) congeminada pelo clérigo infame Titus Oates em 1679. Morreu em 1680, no Castelo de Dublin, sob custódia. Entre os alumni encontravam-se também os ilustres arcebispos de Dublin do século dezoito: John Linegar e John Carpenter.

In a house at the foot of Rua de São Mamede, location uncertain, it is traditionally maintained that the Irish poet, J.J. Callanan, who penned Gougane Barra and the Recluse of Inchidony, breathed his last on 19 September 1829. He was only thirty-four years of age when he died. Unfortunately, the location of his grave is also uncertain.

Diz-se que foi numa casa ao fundo da Rua de São Mamede, localização incerta, que o poeta irlandês J.J. Callanan, que escreveu Gougane Barra e Recluse of Inchidony (o recluso da Indochina), deu o seu último suspiro. Morreu aos trinta e quatro anos de idade. Infelizmente, a localização da sepultura também é incerta.



Irish College, stone plaque
Colégio Irlandês, placa de pedra



Ex-Libris of Jorge O'Neill (1908-1988), with the Coat of Arms of the O'Neill of Clanaboy.

The handwriting is of the Nobel Prize Winner José Saramago, who in 1949, as a youngster, organized his library.

Ex-libris de Jorge O'Neill (1908-1988), com as armas dos O'Neill de Clanaboy.

A letra manuscrita é do Prémio Nobel José Saramago que em 1949, em jovem, organizou a sua biblioteca.

A Note on the Irish Continuum in Lisbon into the Modern Era

A Continuação da Presença Irlandesa em Lisboa até ao Modernismo

In the 18th century, Irish mercantile, military and scholarly émigrés continued to contribute to their host/adoptive country, Portugal. Among the most noteworthy were John and Dennis Hogan from Tipperary, who served in the military and were close associates of the great eighteenth century reformer, the Marquis de Pombal. Meanwhile the Lynch (Galway), Walsh (Waterford and Cork) and Coppinger and Gould (Cork), families developed the Madeira Wine Trade to Ireland, Britain and The Netherlands. Members of the O'Brien, Caffrey and FitzGibbon families served in high rank in the Portuguese Navy. Perhaps the most notable among this Irish expatriate élite is the O'Neill of Clanaboy (Clandeboy) family, whose members were distinguished in the diplomatic, commercial and naval expansion of Portuguese interests. The current head of the family, Count Hugo O'Neill continues the traditional prominence of this family in Portuguese Society.

Durante o século dezoito, os emigrantes irlandeses comerciantes, militares e letrados continuaram a dar a sua contribuição ao seu país anfitrião / adoptivo. Portugal. Entre os mais notáveis estavam John e Dennis Hogan, de Tipperary, que prestaram serviço militar e eram próximos do grande reformador do século dezoito, o Marquês de Pombal. Entretanto, as famílias Lynch (Galway), Walsh (Waterford e Cork) Coppinger e Gould (Cork), desenvolveram o comércio do Vinho da Madeira para a Irlanda, Bretanha e Holanda. Membros das famílias O'Brien, Caffrey e FitzGibbon prestaram serviço com altas patentes nas fileiras da Marinha Portuguesa. Talvez a mais notável entre esta elite de expatriados irlandeses seja a família O'Neill de Clanaboy (Clandeboy), cujos membros se distinguiram na expansão diplomática, comercial e naval dos interesses portugueses. O actual chefe da família, o Conde Hugo O'Neill, dá continuidade à distinção tradicional desta família na sociedade portuguesa.

A stylized black and white map of a neighborhood in Rio de Janeiro, showing a route with 11 numbered stops. The route starts at 'Baixa / Chiado' (1), goes to 'R. Garrett' (2), 'R. Antônio Maria Cardoso' (3), 'R. dos Diqueiros Bragança' (4), 'R. do Alecrim' (5), 'R. das Flores' (6), 'R. do Ataíde' (7), 'R. de São Paulo' (8), 'R. das Chagas' (9), 'R. dos Remolares' (10), 'Cais do Sodré' (10), 'R. Bernardino Costa' (11), and ends at 'Largo do Corpo Santo' (11). The map includes street names and a subway station marked 'M'.

- | | | | | | |
|---|---|---|-------------------------------------|----|-------------------------------|
| 1 | Rua Garrett | 4 | Rua dos Duques de Bragança | 8 | Rua das Flores |
| 2 | Brasileira Coffeehouse
A Brasileira | 5 | São Luiz Theatre
Teatro São Luiz | 9 | Igreja das Chagas |
| 3 | National Theatre of São Carlos
Teatro Nacional de São Carlos | 6 | Largo do Barão de Quintela | 10 | Cais de Sodré |
| | | 7 | Rua de Alecrim | 11 | Largo & Igreja do Corpo Santo |

Pedro O'Neill Teixeira*

IV

*Algumas Memórias Irlandesas dos Séculos
Dezoito e Dezanove em Lisboa:
Um breve percurso entre o Chiado e o Corpo Santo*

Pedro O'Neill Teixeira

Carlos O'Neill

Carlos O'Neill (Lisbon, 1760 - Lisbon, 1835), merchant, born to an Irish father and Portuguese mother, is a good example of integration by the Irish community into Portuguese society. He successfully managed the trading house, Torlades & Co., which concentrated on to Scandinavia and to the (for which he was vice and 1815, he lived at six in 1815, he settled down Flores. He purchased the his descendants resided



exports of salt from Setúbal United States of America consul). Between 1777 different addresses. Finally, with his family in 59, Rua das building two years later, and there until the 1950's.

Carlos O'Neill (Lisboa, negociante, filho de súbdito britânico, foi um da comunidade irlandesa à sociedade portuguesa. Dirigiu com sucesso desde 1785 a casa mercantil Torlades & Companhia que se dedicava à exportação do sal de Setúbal para a Escandinávia e Estados Unidos da América, nação da qual foi vice-cônsul. Ao longo deste percurso teve seis moradas diferentes, entre 1777 e 1815, ano em que se instalou com a sua família na Rua das Flores n.º 59, acabando por adquirir esse edifício em 1817, onde os seus descendentes permaneceriam até à década de 1950.

1760 - Lisboa, 1835), irlandês e de portuguesa, bom exemplo da adaptação

Rua Garrett & Largo do Chiado

It is recommended that this tour should begin at the metro/underground Baixa/Chiado, exit Largo do Chiado.

Recomenda-se que este passeio tenha início no metro Baixa/Chiado, saída para o Largo do Chiado.

This Irish name of this street commemorates the writer and politician Almeida Garrett (1799-1854). As a young man, he began to use the surname Garrett in deference to his claim to Irish ancestry. He maintained that his grandmother was an Irish noblewoman who came to Portugal in the early eighteenth century, as companion or lady-in-waiting of a princess, who had travelled from Madrid to Lisbon. Many noblewomen of Irish origin were to be found in the courts of Europe during the late seventeenth and eighteenth centuries and there may be some probability of truth in Garrett's claims. This is the most cosmopolitan street in Lisbon since the mid nineteenth century, where exclusive shops and coffeehouses attracted intellectuals and socialites. The street ends at Largo do Chiado which honours the sixteenth century poet whose statue stands here. Another poet's statue, that of Fernando Pessoa (1888-1935), is also located here, opposite seated Brasileira coffeehouse. He was a contemporary of James Joyce and also was a modernist poet and writer and he is considered to be the most famous Portuguese author abroad.

O nome irlandês desta rua homenageia o escritor e político Almeida Garrett (1799-1854). Ainda jovem, começou a usar o apelido Garrett por deferência com a sua invocada ascendência irlandesa. Defendia que a sua avó era uma nobre irlandesa que veio para Portugal no início do século dezoito, como dama de companhia de uma princesa, que tinha viajado de Madrid para Lisboa. Era possível encontrar muitas nobres de origem irlandesa nas cortes da Europa nos finais do século dezassete e no século dezoito e há alguma probabilidade de as alegações de Garrett serem verdadeiras. Esta é a rua mais cosmopolita de Lisboa desde meados do século dezanove, altura em que lojas exclusivas e casas de café atraíam os intelectuais e a nata da sociedade. A rua termina no Largo do Chiado que homenageia o poeta do século dezasseis cuja estátua aí se ergue. Há ainda uma outra estátua neste local, a de Fernando Pessoa (1888-1935), sentado em frente à casa de café A Brasileira. Era contemporâneo de James Joyce e igualmente um poeta e escritor modernista. É considerado o autor português mais famoso no estrangeiro.

Brasileira Coffeehouse

Café A Brasileira



The Brasileira Coffeehouse at night
A Brasileira à noite

Founded in 1905, the Brasileira coffeehouse was the venue where Pessoa and other poets and artists used to meet. It is worthwhile viewing the upper walls of the gallery of paintings from twentieth century Portuguese modern authors. The second one from the right, a rugged brownish landscape, is from João Hogan (1914-1988) a descendant of the Irishmen John and Denis Hogan who came to Portugal in the early 18th century and distinguished themselves as officers in the Portuguese Army.

Fundada em 1905, A Brasileira era o local onde Pessoa e outros poetas e artistas se encontravam. Vale a pena apreciar na parte superior das suas paredes a galeria com pinturas de autores modernos portugueses do século vinte. A segunda a contar da direita, uma acidentada paisagem em tons escuros, é da autoria de João Hogan (1914-1988), um descendente dos irlandeses John e Dennis Hogan que vieram para Portugal no início do século dezoito e se distinguiram como oficiais do Exército Português.

São Carlos National Theatre (Opera House)

Teatro Nacional de São Carlos (Ópera de São Carlos)

At Largo do Chiado, on the left, just before you enter the narrow street Paiva de Andrade, there is a small traditional barbershop (Barbearia Campos), which is frequented by Dom Duarte Pio, the present claimant to the throne of Portugal. This street contains the last traditional tramway of Lisbon, the yellow-coloured tram No. 28, (which still passes, always full of tourists) and it

No Largo do Chiado, à esquerda, mesmo antes de entrar na estreita Rua de Paiva de Andrade, há uma pequena barbearia tradicional (Barbearia Campos), que é frequentada por D. Duarte Pio, o herdeiro do trono de Portugal. Esta rua tem o último eléctrico tradicional de Lisboa, o eléctrico amarelo nº 28 (que continua a funcionar, sempre cheio de turistas) e que faz

makes for an interesting circuit. On the left, in a square below, is one of the most beautiful 18th century buildings in Lisbon: the São Carlos National Theatre. Founded in 1793, it remained the centre of Lisbon society for more than a century. It was the only place where nobles, diplomats and wealthy merchants could meet together informally. Some of these merchants were of Irish origin. For instance, during the Napoleonic French occupation, the 1808 season subscription list contains the name of Charles O'Neill, and for that of the 1821 season, his son José Maria O'Neill.

um percurso interessante. À esquerda, na praça mais abaixo, está um dos mais belos edifícios do século dezoito em Lisboa: o Theatro Nacional de São Carlos. Fundada em 1793, foi, durante mais de um século, o centro da sociedade em Lisboa. Era o único local em que os nobres, diplomatas e negociantes ricos se podiam encontrar informalmente. Alguns destes negociantes eram de origem irlandesa. A título de exemplo, durante a ocupação napoleónica francesa, a lista de assinantes da temporada de 1808 continha o nome de Charles O'Neill, e a referente à temporada de 1821 tinha o nome do seu filho José Maria O'Neill.



São Carlos National Theatre
Teatro Nacional de São Carlos

Rua dos Duques de Bragança -

Hotel Braganza & The Irish Patriot, Roger Casement

Hotel Braganza & O Patriota Irlandês Roger Casement

As one continues from this street into Rua dos Duques de Bragança, following the tramway rails, with a view of the Tagus River ahead, one should stop at the corner of Rua Vitor Cordon. Just opposite, on the right, the large building with brown tiles and gothic shaped windows,

Se formos desta para a Rua dos Duques de Bragança, seguindo a linha do eléctrico, tendo o rio Tejo à nossa frente, devemos parar na esquina da Rua Vitor Cordon. Mesmo em frente, à direita, está um edifício com azulejos castanhos e janelas de estilo gótico (a precisar de um

(in need of a good restoration), was once one of the best hotels in Lisbon. It opened in 1846 as the Hotel Braganza and it enjoyed a fashionable reputation for more than sixty years. The Emperor of Brazil, Dom Pedro II, was a guest here in 1876, as well the Sultan of Zanzibar, the King of Siam and famous actress Sarah Bernhardt. Also, the writer Jules Verne dined here in 1884. In 1904, Irish patriot Roger Casement stayed at Hotel Braganza for some months after he had left the Congo, waiting to serve as a British Consul. However he considered Lisbon to be less adventurous and so he did not remain for very long. Nevertheless, he recorded that he spent most of his Lisbon days at Hotel Braganza, drinking 'Pimentinha do Brasil', reputedly a Brazilian cocktail.

hom restauro), que foi em tempos um dos melhores hotéis de Lisboa. Abriu em 1846 com o nome Hotel Braganza e gozou de uma excelente reputação durante mais de sessenta anos. O Imperador do Brasil, D. Pedro II, esteve aqui hospedado em 1876, e também o Sultão de Zanzibar, o Rei do Sião e a famosa actriz, Sarah Bernhardt. O escritor Júlio Verne jantou aqui em 1884. Em 1904, o patriota irlandês Roger Casement hospedou-se no Hotel Braganza durante alguns meses depois de ter deixado o Congo, a aguardar a nomeação como Cônsul Britânico. Contudo, considerou Lisboa um local pouco aventureiro e não permaneceu por cá muito tempo. Ainda assim, registou que tinha passado a maior parte dos seus dias em Lisboa no Hotel Braganza, a beber 'Pimentinha do Brasil', supostamente um cocktail brasileiro.

Rua António Maria Cardoso

One should continue up that steep street, still following the tram-tracks and turn right into Rua António Maria Cardoso. On the left is a recent building by Architect Siza Vieira (Pritzker Prize winner), and the large white building on the right, (recently restored), was once the headquarters of the political police (PIDE), until the 1974 revolution.

Devemos continuar a subir a rua, seguindo os trilhos do eléctrico e depois virar à direita na Rua António Maria Cardoso. À esquerda está um edifício recente do arquitecto Siza Vieira (vencedor do Prémio Pritzker), e o grande edifício branco à direita (recentemente restaurado), foi a sede da polícia política (PIDE), até à revolução de 1974.

The only Irish link of note around here, is that one of the detainees in this building was Miguel Wager Russell, a member of the Communist Party in the 1930's and a descendant from an Irish officer who came to Portugal in 1762. Also, the surrealist poet of Irish descent, Alexandre O'Neill (1924-1986), whose works enjoy a greater appreciation nowadays, was investigated and interrogated by PIDE during the 1950's. Further along this street, one finds on the right, the São Luiz Theatre which was the venue for the Portuguese Première of 'Running Beast', Michael Holohan and Donal O'Kelly's musical theatre piece about the Great Earl of Tyrone, Hugh O'Neill (1550-1616), that was promoted by the Irish Embassy in Lisbon on 20 October 2007.

A única ligação irlandesa com este local, é que um dos detidos neste edifício foi Miguel Wager Russell, membro do Partido Comunista na década de 1930 e descendente de um oficial irlandês que veio para Portugal em 1762. O poeta surrealista descendente de irlandeses, Alexandre O'Neill (1924-1986), cuja obra é muito apreciada actualmente, também foi investigado e interrogado pela PIDE durante a década de 1950. Mais à frente nesta rua temos, à direita, o Teatro São Luiz que acolheu a estreia Portuguesa de 'Running Beast', uma peça de teatro musical de Michael Holohan e Donal O'Kelly sobre o Grande Conde de Tyrone, Hugh O'Neill (1550-1616), e que foi apoiada pela Embaixada Irlandesa em Lisboa, a 20 de Outubro de 2007.



São Luiz Theatre
Teatro São Luiz

Largo do Barão de Quintela –

An O'Neill of Clanaboy Enclave & Irish-Lisboetan Society

Um Enclave dos O'Neill de Clanaboy & A Sociedade Irlandesa-Lisboeta

From Luís de Camões Square, where the statue of the great sixteenth century poet is located, one should walk down the broad and steep Rua do Alecrim which was formerly named Rosemary Street by the British Community in Lisbon in the early nineteenth century. It was the main link between the old centre around the river-port at the foot of the hill and the new centre which was built further up on the hill. There is a small square named after Baron Quintela, reputedly the richest merchant in Portugal who was ennobled in 1805. He bought this site and offered it to the city to form a new square – a rare gesture in eighteenth century Lisbon – but this was in order to embellish his palatial residence which is located on the left. It was finished around 1787 when rich and eccentric English visitor William Beckford surveyed the entrance. In 1808, Baron Quintela hosted the Napoleonic French Commander, General Junot. In the following year, Quintela's diplomatic dexterity was demonstrated in his hosting of British Commander, John Cradock, in the same building. That same year, Lord Byron probably visited this house when he remarked upon Quintela's heavy expenses under the former French occupant. Quintela was a member of one of the brotherhoods from the Irish Dominican College at Corpo Santo, and he was a great friend of the O'Neills and the Joyces, two of Lisbon's prominent Irish families. When Baron Quintela died in 1817 his son,

A partir do Largo de Camões, onde se encontra a estátua do grande poeta do século dezasseis, devemos descer a Rua do Alecrim, que no início do século dezanove era chamada de Rosemary Street pela Comunidade Britânica em Lisboa. Era a principal ligação entre o velho centro, junto ao porto no sopé da colina, e o novo centro que foi construído mais acima. Há uma pequena praça com o nome do Barão de Quintela, considerado como o negociante mais rico de Portugal e que foi nobilitado em 1805. Comprou este local e ofereceu-o à cidade para a construção de uma nova praça – um gesto raro no século dezoito em Lisboa – mas com o objectivo de embelezar a sua residência palaciana que ficava situada à esquerda. Ficou concluída por volta de 1787, quando o rico e excêntrico visitante inglês William Beckford inspeccionou a sua entrada. Em 1808, o Barão de Quintela hospedou o comandante das tropas napoleónicas, General Junot. No ano seguinte, a destreza diplomática de Quintela ficou provada quando hospedou o comandante britânico, John Cradock, no mesmo edifício. Nesse mesmo ano, Lord Byron terá também visitado esta casa, altura em se referiu às enormes despesas feitas por Quintela aquando da ocupação francesa. Quintela era membro de uma das irmandades do Colégio Dominicano Irlandês no Corpo Santo, e era um grande amigo dos O'Neill e dos Joyce, duas das famílias irlandesas mais importantes de Lisboa. Quando o Barão

later Count of Farrobo, also a great friend of the O'Neills, was specially known as a supporter of the arts and the music, and a financier of the Portuguese Liberal Army which won the Civil War of 1828-34. In 1833 this palace was in the centre of Portugal's History, when it became the headquarters of the Liberal Army. Therein Count Farrobo received the Brazilian emperor Dom Pedro and the English commander, Napier. Later, the palace was sold and it came eventually into the possession of the present Marquis of Pombal who still lives in part of it.

de Quintela morreu em 1817, o seu filho, mais tarde Conde do Farrobo, também grande amigo dos O'Neill, ficou conhecido principalmente como um apoiante das artes e da música, e como financiador do Exército Liberal Português, vencedor da Guerra Civil de 1828-34. Em 1833 este palácio encontrava-se no centro da História de Portugal, quando serviu de quartel-general ao Exército Liberal. Foi aqui que o Conde do Farrobo recebeu o Imperador do Brasil, D. Pedro e o comandante inglês, Napier. Mais tarde, o palácio foi vendido e acabou por ficar a pertencer ao actual Marquês de Pombal, que ainda reside numa das suas partes.

Rua do Alecrim - Rosemary Street

On Rua do Alecrim, observe on the right, No. 83, the blue tiled building which was the address for the previously mentioned writer, Almeida Garrett in 1843. The building next to it, No. 73, painted in grey, maintains the original 1790's facade and it was the home of Michael David Galloway, a Lisbon-born merchant whose father was Irish and mother was English. By the 1850s, he inherited from his father-in-law many of properties in Sintra, including the Hotel Lawrence building. Also in Rua do Alecrim, during the 1790's, the Gould Brothers of Cork maintained a merchant house.

Na Rua do Alecrim, observe à direita o nº 83, um edifício de azulejos azuis que, em 1843, foi a morada do escritor Almeida Garrett, já antes mencionado. O edifício que está ao lado, o nº 73, pintado a cinzento, mantém a fachada original de 1790 e foi a casa de Michael David Galloway, um negociante nascido em Lisboa de pai irlandês e mãe inglesa. Em 1850 herdou do seu sogro muitas propriedades em Sintra, incluindo o edifício do Hotel Lawrence. Também na Rua do Alecrim, e durante a década de 1790, os irmãos Gould, de Cork, tiveram uma casa comercial.

Their brother-in-law James Barry, also from Cork, had already lived and married in Lisbon in the 1780's, later, he became one of the first merchants in Baltimore in North America. He was one of the first builders in the new city of Washington and he had been received at Mount Vernon by President George Washington.

The pink building at the corner of this square and Rua do Alecrim was built in 1786 as the new British Factory Assembly Room. (A 'factory' was originally the name given to a mercantile establishment). In that exclusive club there were a few Irish Catholic members, such as Henry Gallwey, Edmond Power, John Horton and Edward Joyce. The English poet, Robert Southey, visited this club in 1796 but he was unimpressed by the company. With the French invasion, in 1807, the British Assembly Room was closed. Between 1814 and 1817, the building was rented by the Irish family of Caffary (Caffrey). However, in 1818 it became, once again, a club for the foreign and wealthy merchants of Lisbon, some of whom were of Irish origin. By the 1840's, it was transformed into a musical society that hosted the famous pianist, Franz Liszt, in 1845.

O seu cunhado, James Barry, igualmente natural de Cork, já tinha vivido e casado em Lisboa na década de 1780, tornando-se mais tarde um dos primeiros negociantes de Baltimore, na América do Norte. Foi um dos primeiros construtores na nova cidade de Washington e foi recebido em Monte Vernon pelo Presidente George Washington.

O edifício cor-de-rosa no gaveto desta praça com a Rua do Alecrim foi construído em 1786 para ser a nova Assembleia (Assembly Room) da Feitoria Britânica (British Factory). Nesse clube exclusivo havia alguns membros católicos irlandeses, tais como Henry Gallwey, Edmond Power, John Horton e Edward Joyce. O poeta inglês Robert Southey visitou este clube em 1796 mas não ficou impressionado com a sua sociedade. Com a invasão francesa, em 1807, a British Assembly Room foi encerrada. Entre 1814 e 1817, o edifício foi arrendado pela família irlandesa Caffary. Contudo, em 1818, tornou-se, mais uma vez, um clube para os negociantes estrangeiros ricos de Lisboa, alguns dos quais de origem irlandesa. Por volta de 1840 foi transformado numa sociedade musical que recebeu o famoso pianista Franz Liszt, em 1845.

No outro lado da praça, o edifício amarelo, nº 59, localizado entre o gaveto da Rua das Flores e da Travessa de Guilherme Cossoul, possui fortes ligações históricas com a família O'Neill



View to Rua de Alecrim
Vista para a Rua de Alecrim

On the other side of the square, the yellow building, No. 59, located between the corner of Rua das Flores and that of Travessa de Guilherme Cossoul, has close historical associations with the O'Neill

family in Portugal. It was built by an Italian merchant in the early 1790's but by 1815, the O'Neills were resident there with their merchant house Torlades & C.^o. It remained in the family for seven generations until 1953. After the revolution in 1974, the building was sold. Only recently it was restored as a townhouse. It was in this building in 1866, that the O'Neill family received the visit of the Danish writer Hans Christian Andersen (1805-1875), an old friend of the family. Also they received the Portuguese writer, Eça de Queiroz (1845-1900), who is represented by a statue on the square. He dined there various times, remarkably in 1889 with a famous group of intellectuals known as the 'Vencidos da Vida'. In 1904, the O'Neill family hosted the aforementioned Irish patriot, Roger Casement to dinner here. Casement was very surprised and pleased to meet The O'Neill of Clanaboy (Clandeboy), in the person of Jorge O'Neill (1849-1925), who was formally recognised by this title since 1895. The present O'Neill of Clanaboy, Hugo O'Neill, was born in the same house in 1939.

de Portugal. Foi construído por um negociante italiano no início da década de 1790 mas, em 1815, os O'Neill já aí residiam, e aí tinham a sua casa comercial, Torlades & C.^a. Permaneceu na família durante sete gerações, até 1953. Após a revolução de 1974 o edifício foi vendido. Só recentemente foi restaurado para habitação. Neste edifício, em 1866, a família O'Neill recebeu a visita do escritor dinamarquês Hans Christian Andersen (1805-1875), um velho amigo da família. Também aqui receberam o escritor português Eça de Queiroz (1845-1900), cuja estátua está nesta praça. Este escritor jantou nesta casa várias vezes, nomeadamente em 1889 com um grupo de intelectuais conhecido como os 'Vencidos da Vida'. Em 1904, a família O'Neill convidou o já mencionado patriota irlandês Roger Casement para aí jantar. Casement ficou muito surpreendido e agradado por conhecer o O'Neill de Clanaboy (Clandeboy), na pessoa de Jorge O'Neill (1849-1925), que era formalmente reconhecido por este título desde 1895. O actual O'Neill de Clanaboy, Hugo O'Neill, nasceu nesta mesma casa em 1939.

From a Cork merchant family to a Virtuoso Violinist's wife

Negociantes de Cork e Ilustres Antepassados

Still on Rua das Flores, the building No. 53, is probably a post 1840's construction, but it was on this site that a certain lady of Irish origin, Mrs. O'Brien, had a guesthouse in 1837 and whose "mock turtle soup" was advertised in the English language newspaper The Lisbon Mail. Before departing Baron Quintela Square, just a last note on another corner-building No. 71 (painted blue). This was the home of Gerard Gould (of the aforementioned Cork family) and his wife Margaret (née Walsh), for some years after they married in one of the nearby churches in Chiado in 1829. When they moved to Paris, they became closely acquainted with Napoleon III's consort, Empress Eugenie de Montijo. She became godmother of one of their sons. Later when they were in London, they became friends with the wife of the British Prime Minister, Benjamin Disraeli. The Goulds never broke ties with the Lisbon birthplace, where they had properties and visited frequently. They were the ancestors of Diana Gould who married the famous violinist, Sir Yehudi Menuhin.

As one walks along the steep Travessa de Guilherme Cossoul, one should note at the corner on the left a cream painted building at Rua da Emenda. This was built around 1825 by Charles

Ainda na Rua das Flores, o edifício nº 53 é provavelmente uma construção posterior a 1840, mas foi neste local que uma certa senhora de origem irlandesa, Mrs. O'Brien, tinha uma casa de hóspedes em 1837 e cuja "falsa sopa de tartaruga" (mock turtle soup) era publicitada no jornal de língua inglesa The Lisbon Mail. Antes de sair da Praça do Barão de Quintela, apenas mais uma observação sobre outro edifício de gaveto, o nº 71 (pintado de azul). Era a casa habitada por Gerard Gould (da já mencionada família de Cork) e sua mulher Margaret (da família Walsh), durante alguns anos após o seu casamento numa das igrejas do Chiado, em 1829. Quando se mudaram para Paris, tornaram-se íntimos da consorte de Napoleão III, a Imperatriz Eugénia do Montijo. Ela foi a madrinha de um dos seus filhos. Mais tarde, quando estavam em Londres, tornaram-se amigos da mulher do Primeiro-Ministro Britânico, Benjamin Disraeli. Os Gould nunca deixaram de estar ligados à sua Lisboa natal, onde possuíam propriedades, visitando-a frequentemente. Foram ascendentes de Diana Gould que casou com o famoso violinista Sir Yehudi Menuhin.

À medida que sobe a íngreme Travessa de Guilherme Cossoul, deve-se reparar num edifício pintado de creme, no gaveto à esquerda na Rua da Emenda. Foi construído por volta de 1825

O'Neill (1760-1835), the first owner of the house on Rua das Flores. His family lived here until 1839, when some gangsters killed a servant and stole some money. Lisbon at night was not safe in those times and there is an account of an Irish officer named Crotty, who served in the Liberal Army, who was shot dead on Rua das Flores, one night in 1834.

The tax records for Rua da Emenda in the early nineteenth century, contain details of Irish merchants who lived here. One of the best known was probably George Dennis Walsh, who lived on the left side of that street, at the building No. 30, with the blue tiles (although the tiles were a post 1850 addition). Since around 1810 he ran the shipping society Morrogh Walsh & Co. - successor of an older one dating from before the 1755 earthquake. He died in 1859, although his company only ended in 1870. He had married Amelia Sarsfield in Lisbon in 1810, he revisited Ireland in 1829, and both were the parents of the aforementioned Mrs. Gould, ancestress of Lady Menuhin. Walsh was prominent in Lisbon Society as he was a very rich merchant and banker, but some said he resented not having a noble title, so he got the nickname of 'Lord Bacalhau' (Lord Codfish) because of his shipping interests.

por Charles O'Neill (1760-1835), o primeiro dono da casa na Rua das Flores. A sua família viveu aqui até 1839, quando uns bandidos mataram um criado e roubaram algum dinheiro. Naquela época, a noite, Lisboa não era um sítio seguro e há registo de um oficial irlandês, de nome Crotty, que serviu no Exército Liberal e que foi morto a tiro na Rua das Flores, numa noite de 1834.

Os registos fiscais da Rua da Emenda do início do século dezanove têm referências aos negociantes irlandeses que aqui viviam. Um dos mais conhecidos era provavelmente George Dennis Walsh, que morou no lado esquerdo dessa rua, no edifício nº 30, com azulejos azuis (embora estes tenham sido um acrescento pós 1850). Desde cerca de 1810 que dirigia uma sociedade de navegação, Morrogh Walsh & Co., que foi a sucessora de outra que datava de antes do terramoto de 1755. Morreu em 1859, embora a sua empresa só tenha encerrado em 1870. Tinha desposado Amélia Sarsfield em Lisboa, em 1810, revisitou a Irlanda em 1829, e os dois eram pais da já mencionada Mrs. Gould, ascendente de Lady Menuhin. Walsh era importante na Sociedade Lisboa, uma vez que era um negociante muito rico e um banqueiro, mas alguns diziam que se ressentia de não ter um título nobre, e por isso lhe deram a alcunha de 'Lord Bacalhau', devido à sua actividade como armador.

Igreja das Chagas

As one proceeds towards Rua das Chagas, one should visit the little Chagas Church which contains a very unique memorial of the Lisbon Irish. This sanctuary was frequented specially by Portuguese navigators and ship captains since the 16th century. If the church door is closed, try to ring next door at the courtyard, and the occupants may gladly admit you to the church interior. In the nave, as one faces the fine baroque altar, there is on the left a memorial plaque on the wall – this is not traditional in Portugal - dedicated to Maryann Joyce (née Crowe) who was born in Lisbon and who married Edward Joyce in 1779, an Irish merchant who came from London and established in Lisbon. Their three sons were all members of the Chagas Church brotherhood. Today many of their descendants are members of the most distinguished families of Portuguese society.

On leaving this spiritual oasis, turn down the steep Rua do Ataíde, behind the church. On the right, observe the little courtyard named Pátio do Pimenta. There lived, between 1825-27, the young diplomat Lesseps (of Suez channel fame). His uncle was then the French consul in Lisbon. The aforementioned Almeida Garrett had also lived there in 1847.

Quando segue em direcção à Rua das Chagas, deve visitar a pequena Igreja das Chagas que possui um memorial único dos irlandeses em Lisboa. Este santuário era especialmente frequentado pelos navegadores portugueses e capitães de navios desde o século dezasseis. Se a porta da Igreja estiver fechada, tente tocar à campainha da porta do lado que dá para o pátio e os ocupantes poderão abrir as portas e deixar ver o interior da Igreja. Na nave, se estivermos virados para o belo altar barroco, existe, à esquerda, uma placa comemorativa na parede – o que não é tradicional em Portugal – dedicada a Maryann Joyce (nascida Crowe), que nasceu em Lisboa e casou com Edward Joyce em 1779, um negociante irlandês que veio de Londres e se estabeleceu em Lisboa. Os seus três filhos eram todos membros da Irmandade da Igreja das Chagas. Actualmente, muitos dos seus descendentes são membros das mais distintas famílias da Sociedade Portuguesa.

Saindo deste oásis espiritual, desça a íngreme Rua do Ataíde, por trás da igreja. À direita, observe o pequeno pátio chamado Pátio do Pimenta. Aí viveu, entre 1825-27, o jovem diplomata Lesseps (tornado famoso devido ao canal do Suez). O seu tio era então cônsul francês em Lisboa. O já mencionado Almeida Garrett também aí viveu em 1847.

As one descends the steps on Rua do Ataíde, it is worth remembering that the tax records and rent rolls for this street in the eighteenth and nineteenth centuries referred to an Irish presence. For example, Henry Gallwey, a merchant from Bantry in County Cork, lived in this street during the early 1790's, when he was accused of freemasonic sympathies by the Portuguese police. This street was also the address of the Forrest family who came from Galway. Three generations of whom were brokers in Lisbon until the 1860's. The building with dark brown tiles, at the left on the corner of Rua da Emenda, was the house of a prominent Cork-born merchant, Edmond Power who had arrived in Lisbon in the early 1760s. A short description of a New Year's Eve party at that house in 1819, still survives and it relates that Power, then aged 75, sang some old Irish songs.

Again at Rua das Flores, turn right and go straight down the steep street, entering the oldest part of the riverside city around the port. Most of these buildings date from the 1770's and 1780's. On the right observe a little alley named Beco dos Apóstolos for which the old tax records contain names of Irish residents during the late eighteenth century. The next alley

Enquanto desce a Rua do Ataíde, vale a pena recordar que os registos fiscais e das sobregas pascais desta rua, nos séculos dezoito e dezanove, fazem referência à presença irlandesa. Por exemplo, Henry Gallwey, um negociante de Bantry, no Condado de Cork, viveu nesta rua durante o início da década de 1790, quando foi acusado pela polícia portuguesa de simpatia pela maçonaria. Foi também a morada da família Forrest que veio de Galway. Três gerações desta família serviram como correctores em Lisboa, até à década de 1860. O edifício com os azulejos castanho-escuros, à esquerda, no gaveto da Rua da Emenda, era a casa de um importante negociante nascido em Cork, Edmond Power, que tinha chegado a Lisboa no início da década de 1760. Ainda existe uma curta descrição de uma festa de Ano Novo naquela casa em 1819, em que Power, com 75 anos, cantou algumas velhas canções irlandesas.

De novo na Rua das Flores, vire à direita e vá pela rua íngreme abaixo, entrando na parte mais velha da cidade junto ao porto. Muitos destes edifícios datam das décadas de 1770 e 1780. À direita observe um pequeno beco chamado Beco dos Apóstolos, sobre o qual existem registos fiscais que denotam a presença irlandesa durante o fim do século dezoito. O beco seguinte à direita, o Largo dos Stephens, tem o nome de dois irmãos ingleses que aqui viveram no século

on the right, Largo dos Stephens, is named after two English brothers who lived there in the eighteenth century and were industrial pioneers with their glass factory located outside Lisbon. The steps on the left are part of an older street, predating the 1755 earthquake, which had the name Cata-que-farás since the 16th century (today is Travessa do Alecrim). At the corner of São Paulo Street turn right into São Paulo Square, with the church of the same name. This place also had Irish associations. Families such as the Longs from Cork and the Ffrenchs from Galway lived here in the eighteenth and early nineteenth centuries. Indeed many Lisbon Irish were christened and married there, mainly from the 1780's to the 1820's.

dezoito e que foram pioneiros industriais com a sua fábrica de vidro localizada fora de Lisboa. Os degraus à esquerda fazem parte de uma rua mais antiga, anterior ao terramoto de 1755, e que tinha o nome de Cata-que-farás desde o século dezasseis (hoje é a Travessa do Alecrim). Na esquina da Rua de São Paulo, vire à direita para a Praça de São Paulo, que tem uma Igreja com o mesmo nome. Este local também se encontra associado aos irlandeses. Famílias como os Longs, de Cork, e os Ffrenchs, de Galway, viveram aqui no século dezoito e início do século dezanove. Na verdade, muitos irlandeses de Lisboa foram baptizados e casaram nesta Igreja, sobretudo entre as décadas de 1780 a 1820.

Cais do Sodré :

The Historical Commercial Centre of the Lisboetan Irish

O Centro Histórico do Comércio dos Irlandeses de Lisboa

Now proceed back to Rua de São Paulo and turn right to Travessa dos Remolares, and then to Rua dos Remolares. In that street where the Pinto Basto Shipping Company Agency is located, (it is the oldest of its kind in Portugal, established in 1771), there lived many Irish

Volte agora para a Rua de São Paulo e vire à direita para a Travessa dos Remolares, e depois para a Rua dos Remolares. Nessa rua, onde fica situada a Agência de Navegação Pinto Basto (é a mais antiga do seu ramo em Portugal, estabelecida em 1771), viviam muitas famílias

families during the eighteenth century, such as the Callaghans, MacMahons, Morroghs, Barrys, and Morleys. The last family had an apothecary shop in that street since 1773, and for three generations they maintained this business, until the death of William Cannon Morley in 1858. On the left, is O'Gílins Irish pub and on its site about two hundred and twenty years ago, the Cork-born merchant, John Horton, had a ship-supply and rope business. He had started as a clerk for Patrick Caffary (Caffrey), another wealthy merchant, born in Drogheda. The Caffary family was installed in the next building, the pink one at the corner with Rua do Alecrim, since it was finished in 1774. The Caffarys also had a store there that sold ropes, sails and ship outfittings, until 1839 (and a rope factory near the Belém Tower). They had living-quarters on the first floor, which they occupied for three generations.

irlandesas durante o século dezoito, tal como os Callaghans, os MacMahons, os Morroghs, os Barrys e os Morleys. Esta última família tinha um estabelecimento de boticário nesta rua desde 1773, e manteve esse negócio durante três gerações, até à morte de William Cannon Morley em 1858. À esquerda, fica o pub irlandês O'Gílins, e, nesse mesmo local, há cerca de duzentos e vinte anos, o negociante natural de Cork John Horton possuía um negócio de abastecimento de navios, com cabos e apetrechos. Tinha começado como caixeiro de Patrick Caffary, outro negociante abastado, nascido em Drogheda. A família Caffary instalou-se no edifício ao lado, o cor-de-rosa, no gaveto com a Rua do Alecrim, desde a sua conclusão em 1774. Os Caffarys também possuíam uma loja de cabos, velas e acessórios para navios, até 1839 (e uma cordoaria perto da Torre de Belém). Viviam no primeiro andar, que ocuparam durante três gerações.



O'Gílins Irish Pub - Rua dos Remolares
Pub irlandês O'Gílins - Rua dos Remolares

The square that honours the Duque da Terceira since 1877, was previously known as Cais do Sodré and even before that as Remolares. It was finished around 1775 when it was more open to the Tagus River. It was the commercial hub of the city for decades, the place where ships arrived and departed, and the main Irish merchant houses were located in this vicinity. The corner building with Rua do Alecrim (painted cream), had once housed the enterprise of John O'Neill, the first of that family who came from Kilmore parish in County Armagh. He was a descendant of Brian Ballach O'Neill of Clanaboy.

The block of buildings opposite, where one sees today the name of James Rawes & C.^o, was from 1775 until 1808 the English merchant house of Parr & Bulkeley. It had many American connections. Parr was married to an Irish Catholic lady. Later this building was the Grand Hotel Central, where Liszt was a guest and where Jules Verne dined with young Jorge O'Neill and other acquaintances in 1878. Proceed through Rua Bernardino Costa and on the right the Travessa do Corpo Santo, was the address of Charles O'Neill, brother of the aforementioned John O'Neill. Their nephew, John MacMahon, a merchant from a Newry family, died here

A praça que homenageia o Duque da Terceira desde 1877 era anteriormente conhecida como Cais do Sodré, e antes disso como Remolares. Ficou concluída por volta de 1775 e encontrava-se mais aberta ao rio Tejo. Foi o coração comercial da cidade durante décadas, o local de onde os navios partiam e onde aportavam, e as casas comerciais irlandesas mais importantes ficavam situadas em redor. O edifício de gaveto com a Rua do Alecrim (pintado de creme), albergou a empresa de John O'Neill, o primeiro desta família que veio da paróquia de Kilmore, no condado de Armagh. Era descendente de Brian Ballach O'Neill de Clanaboy.

O quarteirão do lado oposto, onde hoje se vê o nome de James Rawes & C.^a, foi de 1775 até 1808 a casa comercial inglesa Parr & Bulkeley. Tinha muitas ligações com a América. Parr era casado com uma senhora católica irlandesa. Depois este edifício foi o Grande Hotel Central, onde Liszt ficou hospedado e onde Júlio Verne jantou com o jovem Jorge O'Neill e outros seus conhecidos, em 1878. Prossiga pela Rua Bernardino Costa e, à direita, na Travessa do Corpo Santo, era a morada de Charles O'Neill, irmão do já mencionado John O'Neill. O seu sobrinho John MacMahon, um negociante de uma família de Newry, morreu aqui durante a

in during the French occupation in 1808. At the end of the street the Irish connection is continued today in the form of Hennessy's Irish Pub and Restaurant.

At the corner of Rua Bernardino Costa and Travessa do Corpo Santo, the building on the left, that houses a bakery and pastry shop (Leitaria Caneças), also had a special connection with the Irish. It had been owned by an Irish Lady, Ann Goarmon (Gorman), widow of a Portuguese. Her son-in-law João de Sousa Carvalho was a Portuguese composer and music teacher to the Royal Princes. The Goarmons and their descendants lived there and remained owners of the building for generations until the mid twentieth century. Among their descendants is the sculptor, Miguel Goarmon Palma, whose work is displayed in the Modern Art Museum Garden at the Gulbenkian. Other Irish merchant names such as Colvill (Colville) and Donovan, were linked with this building during the eighteenth century.

ocupação francesa em 1808. No fim desta rua a ligação com a Irlanda continua hoje na forma do Pub e Restaurante Hennessy's.

No gaveto da Rua Bernardino Costa com a Travessa do Corpo Santo, no edifício da esquerda, que alberga uma padaria e pastelaria (Leitaria Caneças), tinha também uma ligação especial com os irlandeses. Pertenceu em tempos a uma senhora irlandesa de nome Ann Goarmon (Gorman), viúva de um português. O seu genro, João de Sousa Carvalho, era compositor e professor de música dos Príncipes Reais. Os Goarmons e os seus descendentes viveram aí e foram proprietários desse edifício durante várias gerações, até meados do século vinte. Entre os seus descendentes cita-se o escultor Miguel Goarmon Palma, cuja obra está exposta no Jardim do Museu de Arte Moderna da Gulbenkian. Outros nomes de negociantes irlandeses, como Colvill e Donovan, ficaram ligados a este edifício durante o século dezoito.

Largo do Corpo Santo :

The Historical Spiritual Centre of the Lisboa Irish

O Centro Espiritual Histórico dos Irlandeses Lisboaetas

This route ends at Corpo Santo Square, site of the former Irish Dominican College and Church established by the Kerry-born theologian and diplomat, Daniel Dominic O'Daly in 1639. He was the effective foreign minister of the king, Dom João IV, who restored Portuguese independence from Spain in 1640. The original buildings were destroyed in the earthquake of 1755, but the present church and college were constructed on the site in 1770 and O'Daly's remains were re-interred before the high altar. As the Cais do Sodré was the commercial centre for the Irish merchants, this was their spiritual one. They congregated faithfully here to celebrate St. Patrick's Day every year. Most of them were members of brotherhoods attached to Corpo Santo like that of St. Patrick. Even the great reforming prime minister of the eighteenth century, Sebastião José de Carvalho e Melo, Marquis of Pombal, had been a member of this Irish brotherhood in Lisbon. Many of them were buried in the crypt of this church until 1832 when the Cork-born merchant, Stephen Meagher was the last to find his final rest here. By 1834, such burials inside city churches were prohibited.

Este percurso termina no Largo do Corpo Santo, local da antiga Igreja e Colégio Dominicano Irlandês, fundados pelo teólogo e diplomata natural de Kerry, Daniel Dominic O'Daly, em 1639. Ele foi o verdadeiro ministro dos negócios estrangeiros do rei D. João IV, que restaurou a independência de Portugal em 1640. Os edifícios originais foram destruídos no terramoto de 1755, mas a actual igreja e colégio foram construídos aqui em 1770 e os restos mortais de O'Daly voltaram a ser sepultados frente ao altar-mor. Enquanto que o Cais do Sodré era o centro do comércio para os negociantes irlandeses, este era o seu centro espiritual. Reuniam-se aqui todos os anos religiosamente para celebrar o dia de São Patrício. A grande maioria fazia parte de irmandades ligadas ao Corpo Santo, como a de São Patrício. Até o grande primeiro-ministro reformador do Século Dezoito, Sebastião José de Carvalho e Melo, o Marquês de Pombal, foi um membro desta irmandade irlandesa em Lisboa. Muitos foram sepultados na cripta desta igreja até 1832 e Stephen Meagher, negociante natural de Cork, teria sido o último a encontrar o descanso final neste local. Em 1834 foram proibidos os enterros dentro das igrejas.

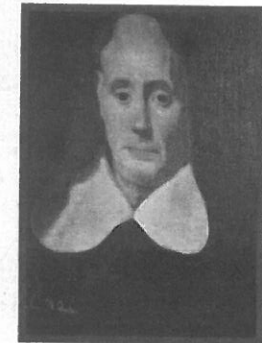
Corpo Santo :

The Legacy of Daniel Dominic O'Daly

O Legado de Daniel Dominic O'Daly

Declan M. Downey

The founding-father of two institutions of major educational and cultural significance: Corpo Santo in Lisbon and of Bom Sucesso in Belém, was Daniel O'Daly alternatively known as Fr. Dominic of the Rosary O'Daly, OP, whose family, the O'Dalys of Kilsarkan, near Kerry, had been the Castleisland in County hereditary historians to the Earls of Desmond. This Irish Dominican friar was not just an important figure in Irish history, but he is also of great historical and political significance for Portugal.



O fundador das duas O'Daly, conhecido também do Rosário O'Daly, OP. A sua

instituições foi Daniel como Padre Dominic família, os O'Dalys, de Kilsarkan, perto de Castleisland no Condado de Kerry, tinha hereditariamente o cargo de historiadora dos Condes de Desmond. Este frade Dominicano irlandês não foi apenas uma figura importante na história irlandesa, teve também um grande significado histórico e político para Portugal.

An Irish Diplomat in the service of Portuguese Independence

Um Diplomata Irlandês ao Serviço da Independência Portuguesa

Born in Kilsarkan in 1595 and died on 30 June, 1662 in Lisbon, Daniel Dominic O'Daly was educated in Tralee, Lugo and Bordeaux. He was professor of theology in Leuven (Louvain), where he helped establish the Irish Dominican College in 1624. In 1629 he was sent to the Court of Philip IV in Madrid where he rose to prominence. In the early 1630s he arrived in Lisbon where he soon befriended Dom João, Duke of Bragança (future King João IV) and his wife Luísa de Gusmão. Fr. O'Daly's skills in diplomacy were put at the service of the Portuguese Independence movement.

By 1641, O'Daly was sent by Dom João IV as his special ambassador to Paris, Rome, London and The Hague, to negotiate French, Papal, English and Dutch recognition of Portuguese Independence from Spain. He was highly successful. In 1655, O'Daly negotiated the Franco-Portuguese Treaty with Cardinal Mazarin and the young Louis XIV. He was involved in the alliance negotiations between England and Portugal that led to the marriage of Catherine of Bragança and Charles II of England.

Daniel Dominic O'Daly, que nasceu em Kilsarkan em 1595 e morreu a 30 de Junho de 1662 em Lisboa, estudou em Tralee, Lugo e Bordeaux. Foi professor de Teologia na cidade de Lovaina (Louvain) onde ajudou à implantação do Colégio Dominicano Irlandês em 1624. Em 1629 foi enviado para a Corte de Filipe IV em Madrid, onde teve uma grande ascensão. No início de 1630 chegou a Lisboa e rapidamente travou amizade com D. João, Duque de Bragança (futuro rei D. João IV), e sua esposa D. Luísa de Gusmão. A arte diplomática do padre O'Daly serviu então o movimento Independentista Português.

Em 1641, D. João IV enviou O'Daly como seu embaixador especial a Paris, Roma, Londres e Haia, para negociar o reconhecimento francês, papal, inglês e holandês da Independência Portuguesa em relação à Espanha. Teve um enorme êxito. Em 1655, O'Daly negociou o Tratado Franco-Português com o Cardeal Mazarin e com o jovem rei Luís XVI. Esteve envolvido nas negociações da aliança entre Inglaterra e Portugal que conduziram ao casamento de Catarina de Bragança com Carlos II de Inglaterra.

Though he held both offices, he refused the titles of Privy Counsellor and Queen's Confessor. Also he refused the offers of the Archbishopric of Braga and of Goa. In 1665, he published in Lisbon a very important historical source concerning the history of Desmond, *Initium, Incrementum et Exitum Familiae Geraldinorum, Desmoniae Comitum*... Ultimately, he was offered the bishopric of Coimbra and the Presidency of the Privy Council which he accepted in order to provide more and necessary funds for his educational establishments. He died before his episcopal consecration was due to take place. He was buried in the cloister of Corpo Santo. His epitaph read, "Successful in the embassies of kings, he was a man distinguished for prudence, knowledge and virtue". After the earthquake of 1755, his remains were transferred to the front of the high altar in the newly re-built neo-Classical Church of Corpo Santo. A reputed portrait of O'Daly may be viewed on request in the library of Corpo Santo.

Apesar de exercer os cargos, recusou os títulos de Conselheiro Privado e de Confessor da Rainha. Também recusou as ofertas para o Arcebispado de Braga e de Goa. Em 1665, publicou em Lisboa uma importante fonte histórica sobre a história de Desmond, *Initium, Incrementum et Exitum Familiae Geraldinorum, Desmoniae Comitum*... Por fim, foi-lhe oferecida a diocese de Coimbra e a Presidência do Conselho Privado, que ele aceitou de modo a prover os tão necessários fundos para os seus estabelecimentos educativos. Morreu antes da sua consagração episcopal. Foi sepultado no claustro do Corpo Santo. No seu epitáfio foi escrito, "Vingou nas embaixadas de reis, foi um homem notável pela sua prudência, conhecimento e virtude". Após o terramoto de 1755, os seus restos mortais foram trasladados para a parte frontal do altar-mor da igreja neo-clássica do Corpo Santo, acabada de ser reconstruída. A pedido pode-se ver um conhecido retrato de O'Daly exposto na biblioteca do Corpo Santo.

Igreja do Corpo Santo, Largo do Corpo Santo

By papal brief of 13 November 1615, permission was given for the establishment of an Irish Dominican Hospice in Lisbon. Fifteen years later, the papacy authorised its elevation to the status of a College. On 13 September 1633, this college of Corpo Santo was established in a property donated by its first patrons, Dom Luís de Castro do Rio, Senhor de Barbacena and Grand Alcaide da Covilhã and his wife Catarina Telles de Meneses. This was located on the Pátio das Comédias in Fargas da Farinha, close to Rua Nova do Almada. In the following year Dominic O'Daly was appointed its first rector. Among the college's wealthy patrons were António de Mascarenhas, Andreza de Vargas, Cristóvão de Almeida and Margaret of Savoy, Duchess of Mantua and Philip IV's viceroy of Portugal. Following the restoration of Portuguese Independence from Spain



Corpo Santo Church, entrance
Igreja do Corpo Santo, entrada

seu primeiro reitor. Entre os ricos patronos deste colégio estavam António de Mascarenhas, Andreza de Vargas, Cristóvão de Almeida e Margarida de Sabóia, Duquesa de Mantua e o vice-rei de Filipe IV em Portugal. Após a restauração da Independência Portuguesa em 1640,

in 1640, King João IV of Bragança's consort, Queen Luísa de Gusmão, became patroness of the college and laid the foundation-stone of its present location that was in view of the old royal palace on 4 May 1659.

This college earned the title 'seminary of martyrs' due to the fact that five of its early alumni were martyred between 1633 and 1653. Among the special features in this octagonal church are the polychromed-wood baroque statues of St. Patrick, Apostle of Ireland and of the Madonna which were reputedly brought from Galway before it fell to Cromwellian forces in 1653. In the tympanum above the statue of St. Patrick, there is an escutcheon bearing the Arms of Ireland, the harp. It is surmounted by the Irish Crown.

There were many merchants, professionals and nobles of Irish origin in the membership of the brotherhoods or fraternities that were associated with Corpo Santo. These spiritual and charitable organisations were directed by the Irish Dominicans and were part of the fabric of Lisboaetan social, cultural and economic life until the mid-twentieth century.

a rainha D. Luísa de Gusmão, esposa do rei D. João IV de Bragança, tornou-se patrona do colégio e inaugurou a sua construção, a 4 de Maio de 1659, no local actual, de onde se avistava o palácio real.

Este colégio ficou conhecido como 'seminário dos mártires' devido ao facto de cinco dos seus antigos alunos terem sido martirizados entre 1633 e 1653. Entre as características especiais desta igreja octogonal, encontram-se as estátuas em madeira barroca policromada de São Patrício, Apóstolo da Irlanda e da Madona, que foram trazidas de Galway antes da sua queda aos pés das forças de Cromwell, em 1653.

Havia muitos comerciantes, trabalhadores e nobres de origem irlandesa que eram membros de fraternidades ou irmandades associadas ao Corpo Santo. Estas organizações espirituais e de caridade eram dirigidas pelos Dominicanos irlandeses e fizeram parte do tecido social lisboeta, da sua vida cultural e económica até meados do século vinte. Durante o século dezoito, no espírito de fraternidade, uma loja maçónica foi associada ao Corpo Santo.

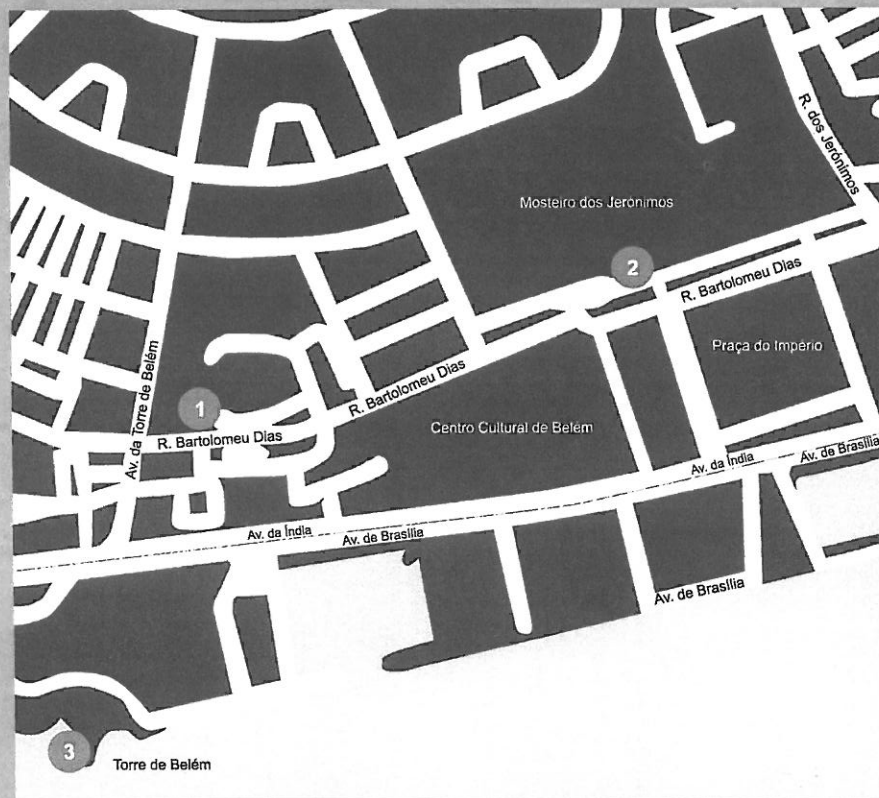
During the eighteenth century, in the spirit of fraternity, a freemasonic lodge was associated with Corpo Santo. This institution was part of the wider network of lodges in the Anglo-Scottish Rite (Blue Masonry), that initially emerged and spread among Irish, Scottish and English exiles who had supported the Jacobite cause (the Stuart claimants to the thrones of Britain and Ireland). In a list that was compiled for the Inquisition, the Irish Lodge in Lisbon had twenty four members of whom fourteen were Irish Catholics, one an Irish Protestant, two Scottish Protestants and one English Protestant and one Hungarian Catholic. The aforementioned cavalry officer, Dennis Hogan, a friend of the Marquis de Pombal and one James Thomas O'Kelly who was an attendant on the Infante Dom Antonio and three Dominican friars of Corpo Santo: James Dillon, Patrick Kennedy and Joseph Lynham were among the names listed. Some time after the promulgation in Portugal of the Papal condemnation of Freemasonry (which had not distinguished between the Anglo-Scottish or Blue lodges and the French or Red lodges), the Irish Lodge in Lisbon was closed.

Esta instituição fazia parte de uma rede mais alargada de lojas do Rito Anglo-Escocês (A Maçonaria Azul), que começou por aparecer e depois disseminar-se entre os exilados irlandeses, escoceses e ingleses que apoiavam a causa Jacobita (a pretensão dos Stuart aos tronos da Bretanha e da Irlanda). Numa lista compilada para a Inquisição, a Loja Irlandesa em Lisboa tinha vinte e quatro membros, catorze dos quais eram Católicos Irlandeses, um Protestante Irlandês, dois Protestantes Escoceses, um Protestante Inglês e um Católico Húngaro. Entre os nomes da lista constavam ainda o anteriormente mencionado oficial de cavalaria, Dennis Hogan, amigo do Marquês de Pombal, um James Thomas O'Kelly, que privava com o infante D. António e três frades Dominicanos do Corpo Santo: James Dillon, Patrick Kennedy e Joseph Lynham. Algum tempo após a promulgação em Portugal da condenação papal da Maçonaria Livre (que não fazia distinção entre os Anglo-Escoceses ou Lojas Azuis e os Franceses ou Lojas Vermelhas), a Loja Irlandesa em Lisboa foi encerrada.



Corpo Santo Church, statue of St. Patrick
Igreja do Corpo Santo, estátua de São Patrício

Belém



- 1 Bom Sucesso Convent
Convento do Bom Sucesso
- 2 Mosteiro dos Jerônimos
- 3 Torre de Belém

Irish Associations Past & Present in Belém

Declan M. Downey

Route / Percurso 3

V

Ligações Irlandesas do Passado e do Presente em Belém

Declan M. Downey

After she became prioress in 1649, she used her wealth for the construction of this edifice. Her close friendship with Queen Luísa de Gusmão, combined with that of Dominic O'Daly, ensured royal patronage and protection for the convent.

The Church and the Upper Choir are of immense importance in terms of artistic, cultural and spiritual heritage and also in terms of material history. The high altar is spectacularly crowned with a magnificent silver tabernacle which contains oil paintings on copper plates that depict twelve scenes from the Biblical text of the Song of Songs (Canticle of Solomon). This evocation of bridal splendour and marital union is an allegorical representation of the loving relationship between God and His faithful people. The tabernacle door portrays Christ's resurrection. This work of art is attributed to the seventeenth-century painter, Bento Coelho da Silveira (1620-1708). The life-sized crucifix above the baldachino was sculpted by Lourenço Grimaldo Napolitano and presented by Dom Manuel, brother of King João V, in 1745.

Depois de se tornar priora em 1649, usou a sua fortuna para a construção deste edifício. A estreita amizade que a unia à rainha Luísa de Gusmão, bem como a Dominic O'Daly, assegurou o real patrocínio e protecção para este convento.

A Igreja e o Coro Superior são de uma enorme importância em termos da herança artística, cultural e espiritual e também em termos de história material. O altar-mor está espectacularmente coroado com um magnífico tabernáculo em prata que contém pinturas a óleo em pratos de cobre ilustrando as doze cenas do texto Bíblico do Cântico dos Cânticos (Cânticos de Salomão). Esta evocação de esplendor nupcial e de união matrimonial é uma representação alegórica da relação amorosa entre Deus e o Seu povo fiel. A porta do tabernáculo ilustra a ressurreição de Cristo. Esta obra de arte é atribuída ao pintor do século dezassete, Bento Coelho da Silveira (1620-1708). O crucifixo em tamanho natural por cima do baldaquino foi esculpido por Lourenço Grimaldo Napolitano e oferecido por D. Manuel, irmão do rei D. João V, em 1745.

The statue of our Lady of the Rosary is thought to have been brought from Limerick before the city fell to Cromwellian troops in 1653. The small elegantly mantled statue of Our Lady of Bom Sucesso (Good Success), had belonged to the foundress, Countess Iria de Brito de Atalaya. The convent is dedicated to her patronage and protection. Under this title of the Blessed Virgin Mary, many miracles have been reputedly attained. Underneath the altar of the Sacred Heart, is the final resting-place of Bishop John Baptist Sleyne of Cork and Cloyne (1692-1712), who had spent his years of exile here from 1703 until his death in 1712.

A estátua da Nossa Senhora do Rosário crê-se ter sido trazida de Limerick antes de a cidade ser conquistada pelas tropas de Cromwell em 1653. A pequena estátua com o manto delicadamente talhado da Nossa Senhora do Bom Sucesso, havia pertencido à fundadora, a Condessa Iria de Brito de Atalaya. À Abençoada Virgem Maria atribuem-se muitos milagres. Por baixo do altar do Sagrado Coração encontra-se o jazigo do Bispo John Baptist Sleyne of Cork and Cloyne (1692-1712), que viveu aqui em exílio desde 1703 até à sua morte em 1712.



Bom Sucesso, chapel altar
Bom Sucesso, altar da capela

The Upper Choir, located above the Lower Choir and Chapter-Room, is adorned with exquisite seventeenth and eighteenth century paintings, statuary, a frescoed ceiling depicting the coronation of the Blessed Virgin Mary and elegantly carved choir-stalls. Its baroque side altars are worth examining. Both contain sliding frontal-panels that when opened, reveal devotional scenes for the two most important feasts: a charming Christmas crib and a reflective image of Christ's passion. It was miraculous that the convent escaped the devastation of the great earthquake of 1755, only the grille of the Upper Choir fell onto the floor of the church and the belfry was damaged.

For almost 370 years, this convent and school has flourished despite financial difficulties, crises in vocations, earthquakes, warfare, anti-clericalism and unsympathetic ecclesiastics. From 1860 the convent has received support and personnel from the post-Emancipation Dominican convents of Cabra and Drogheda. However, from 1955 onwards, Bom Sucesso has had sisters assigned from Cabra. This support is very important and highly significant since Bom Sucesso is the oldest surviving Irish Dominican convent. It represents not only spiritual and cultural values but also that of continuity and stability amid often turbulent and unnecessary change.

O Coro Superior, situado por cima do Coro Inferior e da Sala do Capitulo, está adornado com requintadas pinturas dos séculos dezassete e dezoito, com estatuária, frescos no tecto representando a coroação da Abençoada Virgem Maria e cadeiras-do-coro elegantemente esculpidas. Vale a pena olhar com atenção os altares barrocos laterais. Ambos tem painéis frontais deslizantes que, quando abertos, revelam cenas de devoção e duas das mais importantes celebrações: um adorável berço de Natal e uma imagem da Paixão de Cristo. Foi um milagre este convento ter escapado à devastação do grande terramoto de 1755, apenas caiu a grade do Coro Superior e a torre do sino ficou danificada.

Durante quase 370 anos, este convento e escola floresceram apesar das dificuldades financeiras, da crise de vocações, de terramotos, de guerras, do anti-clericalismo e de eclesiásticos menos compreensivos. A partir de 1860 o convento começou a receber apoio e pessoal dos conventos Dominicanos pós-Emancipação de Cabra e de Drogheda. Contudo, a partir de 1955, o Bom Sucesso tem tido irmãs nomeadas pela diocese de Cabra. Este apoio é muito importante e altamente significativo, uma vez que o Bom Sucesso é o convento Dominicano Irlandês mais antigo e que ainda sobrevive.



Bom Sucesso, the Upper Choir
Bom Sucesso, o coro superior*

The community continue the charism of working in the educational, pastoral and cultural fields, especially among English-speaking expatriates in Portugal, refugees, the underprivileged and the impoverished. They maintain essential social and educational services as well as a secondary school and an international school.

Representa não só os valores espirituais e culturais, mas também a continuidade e estabilidade no meio da mudança tantas vezes turbulenta e desnecessária. A comunidade continua a trabalhar nas áreas educacional, pastoral e cultural, em particular com os expatriados em Portugal falantes do inglês, com refugiados, com desfavorecidos e com os pobres. Prestam serviços sociais e educativos e mantêm uma escola secundária e uma escola internacional.

Other Sites of Irish Interest in Belém

Outros Locais de Interesse Irlandês em Belém

While in Belém, it is highly recommended that one should visit two of its best known monuments that also have historical connections with Ireland.

Enquanto em Belém, recomenda-se vivamente a visita de um dos seus mais famosos monumentos que também tem ligações históricas com a Irlanda.

Mosteiro dos Jerónimos



Mosteiro de Jerónimos - Church and Cloister
Mosteiro de Jerónimos - Igreja e Claustro

When Archbishop Maurice FitzGibbon of Cashel was sent as a special envoy to Philip II of Spain by the leadership of the first Geraldine War against Elizabeth, he resided in the Mosteiro dos Jerónimos in Belém in 1569 while he awaited permission to attend the Spanish Court. Later he returned to Portugal as an exile and died in Oporto in 1578.

One of Ireland's most outstanding bishops of the eighteenth century, the former Williamite soldier who converted to Catholicism, Sylvester Lloyd (1680-1747), who was bishop of Killaloe (1728-1739) and subsequently bishop of Waterford & Lismore, first entered holy orders as a Jeronimite in the monastery of Belém and was ordained in Lisbon in 1711.

Quando os líderes da primeira guerra Geraldina contra Isabel fizeram do Arcebispo Maurice FitzGibbon, de Cashel, o enviado especial ao rei Filipe II de Espanha, ele residiu no Mosteiro dos Jerónimos em Belém, em 1569, enquanto aguardava permissão para visitar a corte espanhola. Mais tarde regressou a Portugal como um exilado e morreu no Porto em 1578.

Um dos bispos mais notáveis da Irlanda do século dezoito, o antigo soldado Williamite posteriormente convertido ao Catolicismo, Sylvester Lloyd (1680-1747), que foi Bispo de Killaloe (1728-1739) e depois Bispo de Waterford & Lismore, entrou para as ordens sagradas como estudante no Mosteiro de Belém e foi ordenado em Lisboa em 1711.

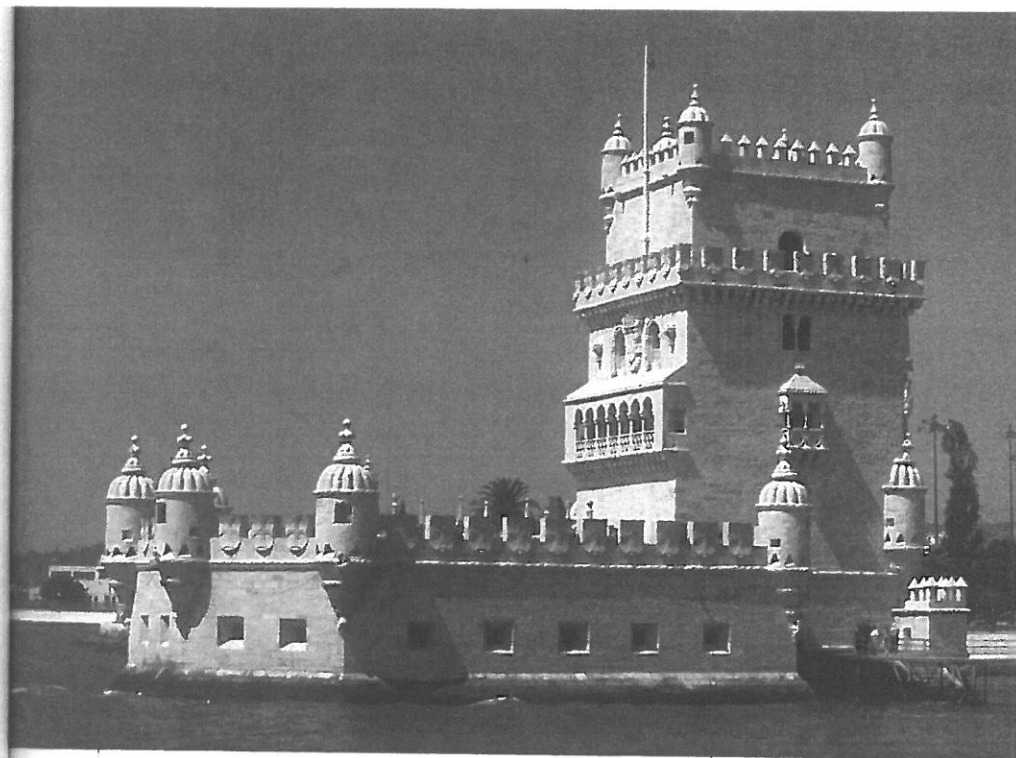
Torre de Belém

Built by Manuel I in the middle of the Tagus between 1515 and 1521, it was the point of embarkation of the Armada to Ireland in 1601. Many Irish nobles among the Geraldine Exiles in Lisbon served the 'Dominio Filipino' in the Lusitanian Squadron that was directed from the Torre de Belém and from the Viceregal Court in Lisbon. Also, they formed a politically and militarily active element in the Grand Strategy of Philip II – some of them participated in the Armada of 1588 and thereafter intrigued between the Habsburg Court and the newly emerging Irish Catholic Confederacy in Ulster led by Hugh O'Neill, Earl of Tyrone and Red Hugh O'Donnell, Earl of Tyrconnell. The Lisbon-based Irish émigrés helped engineer the Irish-Spanish Alliance of 1592 that culminated in the Battle of Kinsale (1602). It was from Lisbon that supplies were sent to Ireland during the Nine Years War 1593-1602. It was from the Torre de Belém that the Spanish fleet under the joint command Don Juan del Aquila and Don Diego de Brochero sailed for Ireland on 15 August 1601 and landed in Kinsale two weeks later.

It was to Lisbon and to A Coruña that the second mass migration of Irish refugees arrived during the years 1602-1604 – among the notables of this new generation of Irish émigrés in

Construída por D. Manuel I no meio do rio Tejo entre 1515 e 1521, foi o local do embarque da Armada para a Irlanda em 1601. Muitos dos nobres irlandeses entre os exilados da Geraldina tinham servido a bordo do 'Dominio Filipino' na Esquadra Lusitana, que saiu da Torre de Belém e da Residência do Vice-Rei em Lisboa. Este grupo era política e militarmente activo na Grande Estratégia de Filipe II – alguns participaram na Armada de 1588 e, depois, conspiraram entre a Corte de Habsburgo e a nova Confederação Católica Irlandesa que emergia no Ulster, liderada por Hugh O'Neill, Conde de Tyrone e Red Hugh O'Donnell, Conde de Tyrconnell. Os emigrantes irlandeses baseados em Lisboa ajudaram a planear a aliança Irlandesa-Espanhola em 1592 e que culminou na Batalha de Kinsale (1602). Foi de Lisboa que seguiram os mantimentos para a Irlanda durante a Guerra dos Nove Anos 1593-1602. Foi da Torre de Belém que a Frota Espanhola, com o comando conjunto de Don Juan del Aquila e de Don Diego de Brochero, partiu para a Irlanda a 15 de Agosto de 1601 e aportou em Kinsale duas semanas depois.

Foi a Lisboa e à Corunha que a segunda emigração em massa de refugiados irlandeses chegou durante os anos de 1602 a 1604 – entre os notáveis desta nova geração de emigrantes irlandeses.



The Tower of Belém
Torre de Belém

early 17th century Lisbon, was the writer and naval officer in the Lusitanian Squadron, Don Philip O'Sullivan-Beare, author of *Historiae Catholicae Iberniae Compendium*. This book is a very important and significant landmark in that it was the first major scientific publication on the History of Ireland by a Gaelic-Irish writer and it was published in Lisbon in 1621. In his preface, O'Sullivan-Beare noted that he first had the idea for writing this history of Ireland after his squadron had engaged and defeated Barbary Corsairs off Cape St. Vincent. On return to the Torre de Belém, when spare-time permitted between his official duties, he continued his early drafts of this work with energetic drive and determination.

no início do século dezassete em Lisboa, estava o escritor e oficial da marinha na Esquadra Lusitana, Don Philip O'Sullivan-Beare, autor de *Historiae Catholicae Iberniae Compendium*. Este livro é muito importante e um marco significativo, uma vez que foi a primeira grande publicação científica sobre a História da Irlanda escrita por um gaélico-irlandês e foi publicado pela primeira vez em Lisboa em 1621. No seu prefácio, O'Sullivan-Beare relata que a ideia de escrever esta História da Irlanda surgiu-lhe pela primeira vez após o seu esquadrão ter derrotado os Corsários Bérberes frente ao Cabo de São Vicente. No regresso para a Torre de Belém, sempre que tinha algum tempo livre entre os seus deveres oficiais, continuou a escrever as primeiras notas da sua obra com grande entusiasmo e determinação.

In conclusion of the three routes tour through Lisbon's Irish past, one might reflect upon these lines from the poem *In the Cloister of Bom Sucesso*, by Maria Mackey, O.P., (June 1999):

*A scented rose and silence as I watch the swallows kiss
And touch the ancient marble – I, too, am part of this.
Kind light and bougainvillea and an evening calm
And I think what prayers have circled all these stones...*

*.... I shall watch again in sunlight
Search the whole
For signs of those who prayed here
And wove the strands of history
In my soul*

Para concluir estes três percursos através do passado irlandês de Lisboa, podemos reflectir sobre estes versos do poema *No Claustro do Bom Sucesso*, de Maria Mackey, O.P., (Junho 1999):

*Uma rosa perfumada e silêncio enquanto observo as andorinhas a beijar
E tocar o mármore ancestral – eu, também, faço parte disto.
Luz suave e buganvílias e uma noite calma
E penso nas orações que já rodearam todas estas pedras....*

*... Irei ver de novo à luz do sol
Procurar no todo
Por sinais daqueles que aqui rezaram
E teceram os fios da história
Na minha alma*

Select Bibliography

Note about the authors

VI

Bibliografia seleccionada

Nota sobre os autores

Select Bibliography

Bibliografía seleccionada

Curtin, M.B. (Margaret McCurtain), *Daniel O'Daly, 1595-1662: An Agent in Seventeenth Century Diplomacy*, (Ph.D. thesis, University College Dublin, 1962)

Downey, Declan M., 'Catholicism, Milesianism and Monarchism: The facilitators of Irish Identification with Habsburg Spain', in *Extranjeros en el Ejército. Militares irlandeses en la sociedad Española, 1580-1818*, (Eds.), E García Hernán & Ó. Recio Morales, (Ministerio de Defensa, Madrid, 2007)

Gonçalves da Costa, M. (Ed.), *Fontes inéditas Portuguesas para a historia de Irlanda*, (Braga, 1981)

McCabe, Honor, *A Light Undimmed. The Story of the Convent of Our Lady of Bom Sucesso, Lisbon, 1639-2006*, (Dublin, 2007)

McCurtain, Margaret, 'An Irish Agent of the Counter-Reformation, Dominic O'Daly', in *Irish Historical Studies*, 60 (1967)

O'Connell, Patricia, *The Irish College at Lisbon, 1590-1834*, (Dublin, 2001)

O'Neill-Teixeira, Pedro, *Amigos da Dinamarca*, (Lisboa, 2005)

Pérez Tostado, Igor, *Irish Influence at the Court of Spain in the seventeenth century*, (Dublin, 2008)

Prestage, E., *Frei Domingos do Rosario, Diplomata e Político (1595-1662)*, (Coimbra, 1926)

Silke, John J., *Kinsale: The Spanish Intervention in Ireland at the end of the Elizabethan wars*, (Liverpool, 1970, reprinted Dublin, 2000)

Note about the authors

Nota sobre os autores

Declan M. Downey

Dr. Declan M. Downey lectures in legal and diplomatic history at University College Dublin. He has a specialist interest in Irish émigrés in Iberia and Austria during the seventeenth and eighteenth centuries and he has published extensively on this subject.

Dr. Declan M. Downey é docente de história de direito e diplomacia no University College em Dublin. Especializou-se na emigração para a Península Ibérica e a Áustria durante os séculos dezassete e dezoito e publicou um vasto número de obras sobre este tema.

Pedro O'Neill Teixeira

Pedro O'Neill Teixeira was born in Lisbon, in 1962. He has a degree in architecture (Universidade Técnica de Lisboa in 1986). In the 1990's he dedicated himself to historical research, and in 2006 published his first book, *Amigos da Dinamarca*. He is presently finishing a book on the Lisbon Irish merchants during the eighteenth and nineteenth centuries. The following historical details are extracted from this work-in-progress.

Pedro O'Neill Teixeira nasceu em Lisboa, em 1962. Licenciado em Arquitectura, pela Faculdade de Arquitectura da Universidade Técnica de Lisboa, em 1986. Na década de 1990 começou a dedicar-se à Investigação Histórica, e em 2006 publicou o seu primeiro livro, *Amigos da Dinamarca*. Presentemente, encontra-se a ultimar um livro sobre os negociantes irlandeses de Lisboa durante os séculos dezoito e dezanove. Os pormenores históricos que seguidamente se apresentam são extraídos do seu trabalho, ainda em curso.